

REVISTA abnee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XVII - Nº 79 - dezembro/2014

Editorial

Novas ideias para vencer velhos problemas

Perspectivas

SOLUÇÕES EM SISTEMAS DE ENERGIA E AUTOMAÇÃO

A Orteng é uma das maiores fornecedoras de soluções turn-key, de equipamentos eletromecânicos e de sistemas de energia e automação do Brasil. Com soluções customizadas e tecnologia de ponta, a Orteng atende aos setores de energia, mineração, metais (metalurgia e siderurgia), cogeração, óleo e gás (onshore e offshore), água e esgoto e telecomunicação.

Um trabalho que tem na inovação e na sustentabilidade um dos seus maiores diferenciais, capazes de contribuir e muito para o crescimento das empresas atendidas e para o desenvolvimento de todo o país.

UHE RETIRO BAIXO

RNEST

CENPES-II

P-MXL-I



em foco
 Homenagem a
 Dário Bampa
PÁGINA 04



editorial
 Novas ideias para vencer
 velhos problemas
PÁGINA 12

reunião plenária
 Bilac Pinto e
 Silvio Costa
PÁGINA 14



perspectivas
 2015: Ajustes para
 voltar a crescer
PÁGINA 16

desempenho do setor
 Comportamento da Indústria
 Eletroeletrônica em 2014
PÁGINA 24



pbe
 Programa Brasileiro de
 Etiquetagem: 30 anos
PÁGINA 28

Abinee TEC 2015
 Aperfeiçoamento do Setor
 Elétrico Brasileiro
PÁGINA 30



livre opinião
 Cristina Soreanu Pecequilo
 O Brasil/Mercosul e
 a União Europeia
PÁGINA 46



DEZEMBRO DE 2014
 NÚMERO 79

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER
 ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL.
 AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE
 PARTE OU ÍNTEGRA DAS MENSAGENS.
 É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS
 PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE
 OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS E MATÉRIAS
 PUBLICADAS NA COLUNA DAS ASSOCIADAS SÃO DE
 INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

HUMBERTO BARBATO
 DÁRIO BAMPA (IN MEMORIAN)
 FABIÁN YAKSIC
 CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTb 12.723
 ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTb 48.950
 RENATA NOGUEIRA SILVESTRE - MTb 63.833

PUBLICIDADE

CÁSSIA BARALDI
 CASSIA@ABINEE.ORG.BR

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

6.500 EXEMPLARES



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
 ELÉTRICA E ELETRÔNICA**

AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923
 PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090
www.abinee.org.br

Homenagem a Dário Bampa

Falar de Dário Bampa, é falar de dedicação, respeito, compromisso, alegria e educação. Na Abinee desde 1972, primeiro no Departamento de Economia e depois como Diretor Superintendente, Dário sempre emprestou seus conhecimentos a todos os presidentes que passaram pela entidade, sendo peça fundamental para a consolidação da respeitabilidade da Abinee junto aos associados e às autoridades das mais diversas esferas governamentais e parlamentares.

Ele tinha perfeito domínio e discernimento de todos os assuntos e acontecimentos relacionados ao mundo da política e da economia, e, principalmente do setor eletroeletrônico, o que propiciava solidez e objetividade nos encaminhamentos dos pleitos das empresas associadas.

Habilidoso negociador, defendia os interesses do setor de forma intransigente, mas com sabedoria e respeito, dosando o momento de prosseguir ou



suspender um debate, o que o fez ganhar reconhecimento, inclusive de autoridades.

Seus conhecimentos transcendiam as questões debatidas na Abinee. Era um grande amigo para toda hora. Ouvia calmamente a todos e devolvia sempre palavras tranquilizadoras e de sabedoria. Coisa que só a verdadeira amizade permite. Amável e, ao mesmo tempo, exigente com os companheiros de trabalho, era um conselheiro para todos.

Tinha o rádio como companheiro de todos os momentos, adorava biografias e, frequentemente, citava trechos em suas conversas, especialmente de Winston Churchill. Cinéfilo, era fã dos westerns de John Wayne e da trilogia Poderoso Chefão. Perspicaz, tinha sempre uma “tirada” ou uma boa história para contar, e não havia reunião que terminasse sem que antes ele introduzisse



Dário Bampa recebe homenagem do presidente da Abinee, Humberto Barbato, durante festa de 45 anos da entidade, em 2008

uma piada ou um caso, deixando o ambiente descontraído.

Paulistano, torcedor do São Paulo, frequentava Pacaembu e Morumbi, onde viu jogar Roberto Dias, Pedro Rocha, Rogério Ceni e o não tricolor Pelé. Fruto de uma geração que acompanhou o surgimento da bossa nova, aproveitava a vida intensamente ao ritmo de Wave, de Tom Jobim, uma de suas músicas prediletas. De gosto culinário apurado, mas ao mesmo tempo simples, se deliciava com um sanduiche de pernil do Estadão.

Desfrutava de tudo de bom que São Paulo oferecia, porém tinha, também, apreço especial pelas belezas do Rio de Janeiro, as atrações de Nova Iorque e o conforto de Campos de Jordão, seu refúgio preferido. Fiel, procurava sempre o mesmo hotel, o mesmo restaurante, a mesma padaria, onde, invariavelmente, deixava amigos.

Alegre, nunca perdeu o bom humor, mesmo diante de situações difíceis em relação à sua saúde. Temente a Deus, jamais deixou de agradecer o que tinha e o que recebia.

Preocupado, tinha em sua vida um grande objetivo: cuidar de sua companheira Mariza, e o fez de maneira dedicada, por mais de 40 anos. Mariza sempre foi seu grande amor, de quem recebia reciprocidade e todo apoio. Um amor incondicional.

Nos 42 anos em que trabalhou na Abinee, sempre foi um profissional dedicado, o que o transformou numa das faces principais da entidade. Seu nome está inscrito de maneira indelével na história da casa, bem como na trajetória da indústria eletroeletrônica. Dário Roberto Teixeira Bampa faleceu em 13 de novembro, aos 67 anos.



Dário Bampa, em 1990, ao lado do então presidente da Abinee, Paulo Vellinho, e dos futuros presidentes Nelson Peixoto Freire e Ruy de Salles Cunha (da esquerda para a direita)



Agilent Technologies

Grupo de Teste e
Medição Eletrônica da Agilent

**Keysight
Technologies**



O Grupo de Teste e Medição Eletrônica da Agilent, incluindo seus 9.500 funcionários e seus 12.000 produtos, se tornará **Keysight Technologies**.

Veja mais em www.keysight.com.br

PNBL: Abinee quer extensão de isenção para até 2018



Laerte Davi Cleto (Minicom); Veridiana Alimonti (Idec); Artur Coimbra (Minicom); Senador Aníbal Diniz; Paulo Sisnando de Araújo (TCU); Flávia Lefèvre Grimarães (Proteste); Wilson Cardoso (Abinee) e Eduardo Levy (Sinditelebrasil).

Durante audiência pública sobre o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), realizada pela Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado, em 4 de novembro, o diretor da **Abinee**, Wilson Cardoso, defendeu que o prazo de isenção para a construção de redes, dentro do Regime Especial Tributário do Plano Nacional de Banda Larga (REPNBL), seja ampliado por mais dois anos, possibilitando a implantação das redes 4G na faixa de 700 MHz.

A Lei 13.043/14 aprovou a reabertura do prazo para submissão de projetos do, REPNBL até 30 de junho de 2015, no entanto, o prazo de desonerações permaneceu o mesmo, até dezembro de 2016. “Esse período é insuficiente para atender às necessidades de implantação de redes

de fibras ópticas exigidas no edital da faixa de 700 MHz”, disse.

Segundo ele, o ideal é que o prazo de isenção seja estendido até 2018, uma vez que a implantação das redes somente será iniciada em 2016, um ano após o desligamento do sinal analógico da TV nos primeiros estados, segundo o cronograma estabelecido pelo governo.

O representante da **Abinee** afirmou que a extensão do prazo será de extrema importância para o setor de telecomunicações. Ele ressaltou que a área deve apresentar crescimento em 2014, com desempenho puxado pelas vendas de smartphones no país, ao passo que, se fosse considerada apenas a parte de infraestrutura de rede, o segmento sofreria relevante queda.

**Twitter Abinee ultrapassa
marca de 1.600 seguidores**



LOCAÇÃO PARA INDÚSTRIA E LOGÍSTICA
A MELHOR LOCALIZAÇÃO DO MERCADO
É APENAS UM DOS NOSSOS DIFERENCIAIS.
VENHA CONHECER TODOS OS OUTROS.

**Global Logistic
Properties**



www.GLProp.com.br



Infraestrutura completa
em funcionamento

Pé-direito livre
de 12 metros

Armazenagem em
6 alturas, 1,25 paletes/m²

Piso com resistência
de 6 t/m²

Sprinklers instalados
(categoria J4)

Escritórios e mezaninos
sob medida

Capacidade de
energia adicional

Tratamento de esgoto
e reúso

Instalações sustentáveis
e econômicas

Benfeitorias e
adaptações sob consulta

Possibilidades de
incentivos fiscais

Galpões modulares
e *build-to-suit*

Rod. Anhanguera, km 104, no entroncamento
com a Rod. D. Pedro I, saída no km 103 A.

Com galpões modernos, infraestrutura completa, segurança, conveniência e ótima localização, o GLP Campinas é ideal para quem busca excelência e não abre mão da máxima produtividade nos negócios. Surprenda-se com o custo-benefício e os ganhos operacionais que a GLP pode oferecer para sua empresa.

MÓDULOS PARA LOCAÇÃO
de 1.200 a 45.000m²

Comercialização:

CBRE

(11) 5185-4688

CONHEÇA NOSSO PORTFÓLIO: WWW.GLPROP.COM.BR

Projetos solares vencedores do leilão de energia adicionarão 1.048 MW

Após oito horas de disputa, o primeiro leilão de energia de reserva específico para a fonte fotovoltaica, realizado no dia 31 de outubro, foi encerrado com a contratação de energia de projetos com 1.048 MW de capacidade instalada, com preço médio de R\$ 215,12 por megawatt-hora (MWh). O valor representa um deságio de 17,8% sobre o preço-teto de R\$ 262. Saíram vencedores no leilão de energia fotovoltaica 31 empreendimentos, que iniciarão a entrega da energia a partir de 2017 pelo prazo de 20 anos.

Considerando o fator de capacidade, a garantia física dos projetos é de 202,3



MW médios. Os parques solares vencedores estão localizados nos Estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Goiás, Ceará, Paraíba.

Segundo o diretor do GS Fotovoltaico da Abinee, Leônidas Andrade, o leilão foi positivo e será um indutor para destravar a fabricação de módulos no país, além de outros componentes. Ele afirma, no entanto, que é importante que haja uma sinalização de continuidade na realização de leilões específicos para a fonte, como forma de atrair investimentos. “Foi uma boa largada, mas é preciso que não seja um acontecimento isolado”, conclui.

Certificação de equipamentos contra incêndio

O Grupo Setorial de Sistemas de detecção e alarme de incêndio da Abinee realizou, em 9 de outubro, seminário sobre o processo de certificação de equipamentos para sistema de detecção e alarme de incêndio. O evento contou com a participação do gerente de avaliação da conformidade do Inmetro, Gustavo Kuster, que apresentou o processo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade.

De acordo com ele, o ponto crucial para um programa de regulamentação é a identificação de um problema existente em determinado mercado, como, por exemplo, o impacto na saúde e segurança. “A criação de uma certificação não se baseia em opinião, mas sim, em dados

comprovados, por exemplo, por meio de pesquisas em laboratório”, disse.

Durante a reunião, o gerente do Inmetro destacou o pleito apresentado pela Abinee para regulamentação dos equipamentos para detecção e alarme de incêndio: Acionadores manuais de alarme contra incêndio; Centrais de alarme; Detectores de fumaça; Detectores de temperatura contra incêndio e Indicadores. Após análise técnica, feita pelo Inmetro, do tipo de mecanismo que seria utilizado para fazer a regulamentação, foram solicitados dados e evidências das consequências que poderiam ter em uma eventual falha desses produtos. A Abinee vai avaliar as ponderações para dar seguimento ao pleito.

Encolha os servidores e tudo se transforma.

É hora de construir uma empresa melhor. Juntos. Os data centers que alimentam a Internet podem desperdiçar 90% da energia que consomem. Isso é insustentável. Em parceria com líderes de TI, a HP desenvolveu um tipo de servidor completamente novo: o HP Moonshot. Ele é 80% menor, consome 89% menos energia e custa 77% menos. Construir tecnologia para alimentar o futuro da Internet, isso importa.

hp.com/moonshot



Make it matter.



Cursos Abinee fecham 2014 com 300 participantes



Durante o ano de 2014, a Abinee promoveu uma série de cursos, em parceria com a Foco Fiscal, com o objetivo de atualizar e incrementar o conhecimento dos colaboradores das em-

presas do setor eletroeletrônico. No total, os 11 cursos tiveram a participação de 300 profissionais, numa média de 27 pessoas por curso, o que comprova o sucesso da iniciativa.

Foram abordados diversos temas das áreas fiscal, financeira e administrativa, com destaque para assuntos que afetam e trazem preocupação para a atividade das empresas, como a MP 627 – Novas Regras de Apuração de Tributos; Substituição Tributária para o Setor Eletroeletrônico; e-Social; Cruzamento de Informações pelo Fisco Federal, entre outros.

Em 2015, a Abinee deverá estabelecer um calendário de cursos, que será divulgado oportunamente.

Sancionada Lei 13.043 que regulamenta medidas de incentivo à indústria

A Presidência da República sancionou, no dia 14 de novembro, a Lei nº 13.043/14, que traz várias medidas para incentivar a economia e a indústria.

Entre outras providências, a medida torna permanente a desoneração da folha de pagamento de quase 60 setores da indústria e de serviço. A inclusão de alguns setores nesse benefício, como transporte fretado de passageiros, empresas de engenharia e arquitetura, além de farmácias, foi vetado sob o argumento de que não foram apresentados os cálculos de impacto orçamentário-financeiro devidos, estando, portanto, em desacordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A Lei nº 13.043 determina a reabertura do chamado “Refis da Crise”. As empresas

disporão de 15 dias para se beneficiarem das condições previstas no Programa de Recuperação Fiscal (Refis), como o parcelamento em 180 meses. E ainda determina a volta do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra).

Além disso, a Lei reabre o prazo para submissão dos projetos de redes incentivados pelo Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (REPUBL) até 30 de junho de 2015. O prazo para apresentação de projetos de rede de banda larga ao Ministério das Comunicações foi encerrado no dia 30 de junho deste ano. Já o prazo de desoneração não muda, continua até 31 de dezembro de 2016.

Novas ideias para ven

Superado o período eleitoral, agora é hora de se tranquilizar o espírito e iniciar uma ação crítica, mas construtiva, em prol da retomada do crescimento e do desenvolvimento do País.

Independentemente das questões ideológicas ou partidárias, o chamamento aos cidadãos deve tomar o caminho da busca pelo bem estar da nação. Neste momento é fundamental uma reflexão sobre o que deve ser melhorado e como promover tais melhorias.

É provável que todos estejam de acordo que o equilíbrio da economia precisa ser retomado, as mazelas sociais combatidas, os investimentos em infraestrutura acelerados, as forças do empreendedorismo e da inovação canalizados à produção, e que as reformas prometidas sejam aprovadas de uma vez por todas para que tenham efeito prático na vida de cada brasileiro. Sabemos que os desafios são gigantescos, porém, os passos têm que ser dados, sob pena da volta da desconfiança e do descrédito.

Recentemente o FMI revisou suas projeções de crescimento para a economia mundial, destacando várias nações, entre elas o Brasil. Em que pesem ainda os efeitos da crise internacional, a avaliação do Fundo para a economia brasileira é, no mínimo, decepcionante.

Embora não cause surpresa, pois alertávamos há algum tempo para o cenário de dificuldades, não deixa de ser amarga a percepção de que o Brasil volte para o fim da fila das nações. Enquanto a economia mundial aponta crescimento de 3,3% este ano e de 3,8% para 2015, o Brasil parou. O FMI estima que a expansão da economia brasileira será de apenas 0,3% neste ano e de 1,4% para 2015 - projeção ainda otimista comparada com a divulgada no mais recente relatório Focus do Banco Central, que aponta crescimento de apenas 0,8% para o próximo ano. Esta previsão do

crescimento econômico brasileiro será, em média, dois pontos percentuais abaixo daquele apresentado pelos Países da América Latina.

Uma das principais causas do nosso raquítico crescimento reside no quadro adverso por que passa a nossa indústria.

O setor eletroeletrônico deverá encerrar 2014 registrando queda da ordem de 3% no faturamento real em relação ao ano passado. Ao mesmo tempo, a produção física do nosso setor registrou, até o mês de setembro último, retração de 2,1%. Esta queda de atividade refletiu diretamente na nossa capacidade de gerar empregos. Vamos encerrar este ano com cerca de 3 mil vagas a menos que em dezembro de 2013. Também



Eduardo Rata

cer velhos problemas

o fluxo de comércio da nossa indústria apresentará retração. As exportações deverão cair 9%, e as importações 4%. Com isso, o déficit da balança comercial do setor deverá ser 3% menor que o registrado em 2013, atingindo US\$ 35 bilhões.

Estes números evidenciam o esfriamento do mercado interno, as dificuldades para se recuperar os mercados internacionais e o quadro de perda de competitividade da indústria instalada no País.

Aqui cabe um alerta sobre o que ocorreu com outras nações, que enfrentaram grandes crises antecedidas pela destruição dos seus parques fabris. É triste verificar que estamos vivendo essa mesma degradação.

Diante deste cenário crítico, a recuperação da economia só ocorrerá com a criação de um plano estratégico de médio e longo prazo para alavancar a indústria. Nossa inserção nas cadeias globais de valor não pode limitar-se ao agronegócio e às commodities.

É preciso uma agenda de reformas que recupere a confiança do empresariado e dos consumidores, revertendo o clima de pessimismo que tem represado os investimentos em diversas áreas da economia, e que tem afetado diretamente o nosso setor.

Neste contexto, a mais emergencial das reformas é a do sistema tributário, cujo grau de complexidade dificulta a vida dos empresários. Outro aspecto que deve ser urgentemente corrigido, diz respeito ao prazo de recolhimento dos tributos. Não é saudável e aceitável que a indústria, já tão onerada e sem competitividade, siga sendo agente arrecadador e financiador do governo. É fundamental que, o quanto antes, os prazos de recolhimento sejam estendidos, o que fará, naturalmente, menor pressão sobre o caixa das empresas, quiçá sobre as próprias taxas de juros.

Além disso, precisamos acelerar os investimentos em infraestrutura. Esta é uma das medidas

mais efetivas para retomarmos nossa capacidade de crescimento. É necessário, portanto, dar prosseguimento nos processos de concessão e privatização. Hoje, o governo atua como principal investidor, mas com um orçamento cada vez mais engegado, a única solução para destravar os aportes está na parceria com a iniciativa privada o incentivo aos investimentos privados.

Sem isso, prosseguiremos tendo um País caro, onde o Custo Brasil vai continuar imperando e a nossa indústria não vai conseguir voltar a ser competitiva e gerar os empregos necessários.

Também como forma de destravar os investimentos, é necessária uma mudança efetiva nas agências reguladoras, conferindo a elas um papel muito mais profissional e menos político, o que daria mais segurança jurídica para quem queira investir no Brasil.

Estes aspectos devem estar aliados a uma condução da política econômica, que priorize os cortes dos gastos públicos correntes, além de juros mais condizentes, câmbio equilibrado e controle inflacionário.

Precisamos, sim, de novas ideias para vencer velhos problemas. Temos que acreditar que vamos solucioná-los, pois muitos deles inviabilizam a vida da indústria, que é a grande geradora de empregos de qualidade no Brasil. Devemos ter consciência de que o conserto será difícil e levará tempo.

O diálogo precisa estar a serviço do próximo mandato, a fim de que o País possa realizar as lições sabidas, mas, até aqui, ignoradas. O importante é que possamos pavimentar definitivamente o caminho para o que virá depois.

De nossa parte, caberá mais atenção, vigilância e cobrança das transformações pretendidas e prometidas. Permanecemos dispostos a colaborar com tudo o que possa ser benéfico ao futuro do setor elétrico e eletrônico e, consequentemente, do País.

Bilac Pinto e Silvio Costa sobre projetos de interesse

Os deputados federais Bilac Pinto (PR/MG) e Silvio Costa (PSC/PE) participaram, no dia 6 de novembro, em São Paulo, da Reunião da Diretoria Plenária da Abinee. Ambos abordaram os principais projetos de interesse do setor eletroeletrônico, que estão em tramitação, bem como as perspectivas para a próxima legislatura, com destaque para a implementação de reformas no país

Silvio Costa afirmou que, antes de uma reforma política, o Brasil precisa avançar em três reformas fundamentais, e cuja discussão deve contar com a participação efetiva do setor produtivo. A primeira delas é a da previdência.

Ele apontou a insustentabilidade do *déficit* previdenciário, principalmente do funcionalismo federal, em torno de R\$ 60 bilhões ao ano. “O problema é tão sério que, com a

ampliação das idades para aposentadoria e a inclusão dos novos servidores no regime geral, as constas irão se equilibrar somente em 25 anos”, afirmou Silvio Costa.

O deputado pernambucano defendeu, também, a necessidade da reforma trabalhista, uma vez que a legislação, concebida nos anos 1940, por Getúlio Vargas, é desatualizada e paternalista.

Outro ponto é a atuação da Justiça do Trabalho, que publica súmulas que passam a ter validade de lei, entrando na alçada do Congresso Nacional, que é quem tem a prerrogativa de fazer leis. “Das sete maiores economias do mundo, somente a Alemanha e Brasil têm Justiça do Trabalho”, afirmou.

Silvio Costa defendeu uma reforma do Estado, que possibilite o controle de gastos. “Temos reservas, mas da forma como está sendo conduzida nossa economia, logo vamos ter déficit nominal”, enfatizou.

O deputado finalizou elogiando a atuação da **Abinee** no Congresso, levando de forma clara os diagnósticos dos problemas que afetam o setor e apresentando propostas e caminhos para solucioná-los.

Também, destacando a importância do acompanhamento das diversas matérias de



Deputado Silvio Costa, Humberto Barbato e Deputado Bilac Pinto

a falam sse do setor

interesse da indústria elétrica e eletrônica pela **Abinee** e a construção de uma interlocução efetiva entre a entidade e os representantes do Congresso, o deputado Bilac Pinto elencou alguns dos principais temas que estão na pauta, como é o caso da terceirização da mão de obra.

Segundo ele, o Projeto de Lei nº 4330/04, que tramita na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Sandro Mabel - que não se candidatou para a próxima legislatura - precisa ter continuidade e ser aprovado. “A regulamentação da terceirização representará um avanço extraordinário nas relações capital *versus* trabalho no país”, afirmou Bilac Pinto.

Ele destacou, no entanto, que com a configuração do próximo Congresso o projeto terá muitas dificuldades para passar.

O deputado também apontou outros projetos que devem ter atenção do setor produtivo, como o Projeto de Lei 4123/2012, sobre remanufaturados; e o PL 5196/2013, que fortalece a atuação dos Procons.

Em relação às reformas, Bilac Pinto se mostrou cético. “Queremos que o Brasil faça as reformas que o país precisa, mas não vejo sinalização de mudança”, afirmou. Segundo ele, os parlamentares devem ter a consciência cívica para apoiar projetos que façam o país seguir em frente.

O presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, que coordenou a reunião, destacou que os dois deputados tem acompanhado o trabalho desenvolvido pela **Abinee** e contribuíram para as recentes conquistas que a indústria elétrica e eletrônica teve no Congresso, como a prorrogação da Lei de Informática.

Segundo ele, esta atividade de relação com os parlamentares é essencial para que o setor tenha seus interesses ouvidos. Neste sentido, Barbato ressaltou o espírito público e comprometimento dos dois deputados com as demandas do setor.



2015: Ajustes para voltar a crescer

Após os decepcionantes resultados macroeconômicos registrados pelo país em 2014, o setor eletroeletrônico se prepara para mais um ano de dificuldades, e imprevisível. Uma certeza é a necessidade da promoção de ajustes na economia para que o país recupere sua capacidade de crescer

Sem perder a crença na promoção de reformas estruturais pelo próximo mandato presidencial que se inicia em 2015, o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, projeta um ano difícil para a indústria elétrica e eletrônica. Segundo ele, sem ajustes na economia, não é possível esperar uma recuperação do fraco ritmo de crescimento que o país tem apresentado.

Por outro lado, Barbato afirma que, apesar do fato de que algumas medidas de incentivo à indústria tenham sido tomadas no segundo semestre de 2014, o setor ainda carece de um plano estratégico de longo prazo que devolva a capacidade de competir das empresas no âmbito interno e externo. “Precisamos criar um ambiente que propicie a re-

tomada de investimentos. E, para isso, temos que corrigir as distorções macroeconômicas, que representam um grande entrave para a atividade produtiva”, diz Humberto Barbato.



Humberto Barbato

Esta impressão é compartilhada pelos diversos segmentos do setor eletroeletrônico, representados pela **Abinee**. Na avaliação do diretor da área de Geração Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (GTD), Newton Duarte, a indústria deste segmento enfrenta baixas perspectivas frente ao quadro econômico previsto para 2015.

Somado a este cenário, Duarte destaca que, desde o final do ano de 2013, o setor elétrico tem vivenciado uma série de medidas governamentais com o propósito de diminuição do custo de energia elétrica para o consumidor.

Segundo ele, a MP 579, posteriormente transformada em lei, trouxe a antecipação do término de diversas concessões de geração e transmissão e, como consequência, enormes mudanças e dificuldades para os agentes. “Viu-se, a partir de então, grande instabilidade dos agentes de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e, por conseguinte, uma forte queda nos investimentos, especialmente pelas distribuidoras”, explica.

Por outro lado, Newton Duarte identifica forte potencial frente à necessidade de incremento de usinas de geração térmica, face ao regime hidrotérmico e contínua implantação de hidrelétricas a fio d’água sem armazenamento, usinas estas com alta eficiência e de baixo impacto ambiental.

Certamente, 2015 é um dos anos mais difíceis para se fazer previsões para qualquer área, em especial para Equipamentos Industriais, como avalia o diretor da **Abinee**, Umberto Gobatto. “Sem falar na questão das dúvidas econômicas, os nossos principais clientes são uma incógnita: a Petrobras, não é necessário explicitar os motivos; a Vale enfrenta redução no preço internacional do minério; a indústria de etanol e açúcar, de uma certa maneira depende do que acontecer com a gasolina”, enumera.

Ele aponta as exportações como possível válvula de escape, aproveitando o dólar na casa dos 2,50/2,60 e a prometida recuperação dos mercados americano e europeu. “Mas, se este patamar do câmbio subir muito, também poderá atrapalhar, dependendo da cadeia de suprimentos do associado da **Abinee**, pois os fabricantes de produtos eletrônicos são altamente dependentes das matérias primas importadas”, pondera.

Sem perder as esperanças, Gobatto afirma que, como 2014 é um ano a se es-

quecer, 2015 poderá surpreender positivamente.

Considerando a situação da atividade econômica do país, a área de Material Elétrico de Instalação deverá terminar 2014 na mesma linha de tendência, apresentando um leve crescimento com relação ao ano anterior. “No entanto não há nada a comemorar, pois sabemos que a base de comparação já era muito baixa e se descontarmos a taxa de inflação, deveremos ter um encolhimento na atividade da área”, diz Antonio Eduardo Souza, diretor da **Abinee**.

Segundo ele, este resultado é reflexo do nível de atividade da construção civil do país, setor extremamente importante na composição do PIB, mas que mesmo com as ações de incentivo propostas pelo governo, pouco resultado prático trouxe para a atividade das pequenas construções e reformas, principais mercados deste segmento.

Este cenário, atrelado à situação econômica do país, com inflação no topo da meta, baixo crescimento e alto nível de endividamento das famílias, projeta para 2015 um ano de muitas dificuldades. “No entanto, com a definição de uma nova equipe econômica, de novas medidas para estimular o crescimento do país e do nível de atividade, podemos acreditar que o próximo ano trará melhores perspectivas”, conclui Souza.



Newton Duarte



Umberto Gobatto



Antonio Eduardo de Souza



ISC BRASIL 2015

10ª FEIRA E CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

VISITE A MAIS COMPLETA FEIRA E CONFERÊNCIA DO SETOR DE SEGURANÇA DO PAÍS

EXPO CENTER NORTE

PAVILHÃO VERDE
SÃO PAULO • BRASIL

10 A 12 DE MARÇO DE 2015

FAÇA SEU CREDENCIAMENTO PELO SITE E AGILIZE A SUA ENTRADA

www.iscbrasil.com.br



EVENTOS SIMULTÂNEOS

- ◆ Conferência Internacional de Segurança
- ◆ Reunião Ordinária Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros
- ◆ Encontro Nacional de Prefeitos e Secretários de Segurança Pública
- ◆ Fórum Nacional de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio
- ◆ Fórum AURESIDE de Tecnologias de Automação
- ◆ Encontro de Comandante de Guardas e Profissionais de Segurança
- ◆ Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil
- ◆ Cúpula de Integradores SIA



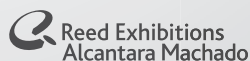
CURTA A ISC
NO FACEBOOK

facebook.com/iscbrasil

Apoio Oficial:



Organização e Promoção



Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo acompanhados.

O visitante que comparecer à feira sem convite ou sem ter feito o credenciamento on-line deverá fazê-lo no local. A entrada custará R\$ 55,00.

A visão do setor de TICs

O diretor da área de Informática da **Abinee**, Hugo Valério, afirma que o segmento está muito atento e com grande expectativa quanto à performance da economia no próximo ano. “Após o baixo crescimento para o setor registrado em 2014, esperamos que os fatores impeditivos sejam equacionados para o próximo ano. O desaquecimento da economia e a queda de demanda ameaçam os investimentos e os empregos de alta qualidade deste setor”, ressalta.

Segundo ele, os bens de tecnologia são hoje ferramentas de eficiência e produtividade para empresas e indivíduos, sendo essenciais para irrigar a economia e auferir competitividade as empresas e trabalhadores brasileiros. “É preciso difundir e incentivar o acesso e uso destas ferramentas para melhorar a competitividade do país e seus trabalhadores para melhor competir neste mundo globalizado, evitando exportar os empregos do setor”, Hugo Valério.

O diretor da área de Telecomunicações, Paulo Castelo Branco, destaca que, em 2014, os investimentos em infraestrutura de telecomunicações foram menos vigorosos que nos dois últimos anos. “Apesar disso, o mercado de smartphones e tablets cresceu de forma ainda surpreendente. Tivemos o prosseguimento dos investimentos em redes 3G e 4G (em 2,5 GHz) e o leilão da faixa de 700 MHz”.

Sobre este último aspecto, ele destaca que a regulamentação do uso da faixa de 700 MHz não permitirá volumes significativos de investimentos em redes nesta faixa. “Na área de infraestrutura, creio que os motores de investimentos na rede serão o aumento da demanda de comunicações de dados gerada pelo extraordinário aumento de fontes de tráfego (smartphones, tablets e IoT), pelo programa de Universalização da Banda Larga anunciado pelo governo federal e pelas obrigações assu-

midas pelas operadoras nas licenças já concedidas”, ressaltou Castelo Branco.

Ele acrescenta que, dependendo do panorama macroeconômico brasileiro, em 2015 poderá haver uma recuperação do Capex das operadoras.

Para o diretor da área de Serviço de Manufatura em Eletrônica, Jorge Funaro, as perspectivas para 2015 não são tão otimistas, tendo em vista a quantidade de ajustes que são necessários para a retomada do crescimento. “O maior desafio para o Governo Federal será remanejar as alianças políticas para eliminar a rigidez inflacionária, levando-se em consideração a correção dos preços administrados e do câmbio, além do ajuste fiscal e da recuperação da confiança de investidores e empresariado em geral”, diz.

Funaro ressalta que ainda deve ser considerada a relevância de uma reforma tributária entre os estados, eliminando entraves da alta burocracia e a impraticável carga tributária. Segundo ele, particularmente no setor eletroeletrônico, existem pleitos importantes como a alteração do Reintegra, utilizando as novas regras de origem para aumento das exportações; a implementação do programa OEA - Operador Econômico Autorizado -, que objetiva maior segurança e competitividade para o país; o fortalecimento da Camex para pressionar a redução de tributos e avanço da competitividade dos produtos brasileiros; e maior infraestrutura



Hugo Valério



Paulo Castelo Branco



Jorge Funaro

MANUFATURA INTEGRADA. SUPPLY CHAIN INTELIGENTE.



A Jabil ajuda a projetar, fabricar e introduzir produtos no mercado de forma rápida, econômica e eficiente.

São três unidades de manufatura da Jabil no Brasil, com capacidades integradas e padrão de qualidade global. Situadas em Manaus(AM), Belo Horizonte(MG) e Valinhos(SP), oferecem operações simultâneas com otimização dos incentivos típicos de cada localidade e rapidez em serviços logísticos para todo o país.

Além de Produtos Eletrônicos (POS, módulos ATM, TV PCBA, câmeras digitais, vídeo projetores, laser printers e toners), de TI (infraestrutura de rede), Telecom (set-top boxes, modems 3G e 4G), servidores e storages, a Jabil está pronta para atender demandas de outros segmentos.

Fale conosco! Confira nossas soluções de manufatura e Supply Chain Inteligente, comprovadas em todo o mundo.

170.000
FUNCIONÁRIOS

+90 Instalações
EM 23 PAÍSES

3 Localidades no Brasil
MANAUS, BELO HORIZONTE E VALINHOS

+3,7 Milhões
METROS QUADRADOS

US\$ 16 Bilhões
FATURAMENTO FISCAL 2014



Siga-nos online: www.jabil.com



JABIL



Rogério Nunes

da Receita Federal nos portos e aeroportos para agilizar a liberação de mercadorias. “Acreditamos que se promovidos os referidos ajustes, no tempo e forma adequados, os resultados serão positivos para o setor”, afirma.

Para o diretor da área de Componentes da **Abinee**, Rogério Nunes, o segmento deve continuar enfrentando dificuldades em 2015 e o crescimento do setor não deve vir tão cedo, permanecendo a presença de importados. “Os produtos eletrônicos estão com preços altos em relação à média mundial, e a indústria brasileira, pressionada por custos, busca alternativas”, explica. Nunes acrescenta que o câmbio deve desvalorizar mais o Real, a inflação dificilmente ficará dentro da meta e os juros não reduzirão. “Assim, o produto importado continuará atrativo, especialmente o oriundo da Ásia”, acrescenta.

Salientando a necessidade de que se aumente os investimentos em infraestrutura para reduzir o impacto do custo Brasil, o diretor da **Abinee** vê como positivo o fato do mercado interno bra-

sileiro continuar atraente e no nível de 3,5% a 4% do mercado mundial de eletrônicos.

Negociações salariais

Se 2015 transcorrer como previsto em termos econômicos, as negociações salariais também serão marcadas por dificuldades, da mesma forma que em 2014.

Responsável pelas negociações do setor eletroeletrônico com as centrais sindicais FemCut, Força Sindical, Conlutas/Intersindical e outros sindicatos de metalúrgicos do Estado de São Paulo, o presidente do Conselho de Administração do Sinaees-SP, Dorival Biasia, destaca que o próximo ano será de grande complexidade, uma vez que as discussões serão mais amplas, envolvendo cláusulas econômicas e sociais. “Esperamos que impere o bom senso nas negociações”, afirma.

Segundo ele, com o cenário de baixo crescimento econômico e redução da produção industrial, não será possível conceder aumentos reais de salário que atendam aos anseios dos trabalhadores



Dorival Biasia

Esperança na consolidação dos avanços na Sustentabilidade

As expectativas para 2015 no que tange à Sustentabilidade no setor eletroeletrônico começam além das linhas ambientais, sociais e econômicas. Tendo como pano de fundo o tema mudanças climáticas, a discussão do modelo de desenvolvimento sustentável que as nações desenvolvidas querem para o futuro vai impor dificuldades, limites e metas aos países em desenvolvimento.

Diante deste cenário, o foco no primeiro trimestre de 2015 será o de apresentar ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) os avanços na proposta para pleno atendimento ao Edital de chamamento da Modelagem de Logística Reversa dos REEE's - Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, desde que temas complexos sejam superados, conforme apresentado na Proposta

Unificada protocolada pela **Abinee**, Eletros, CNC, ABRAS, IDV, Abradisti e SindiTelebrasil junto ao MMA.

Outro ponto importante são as compras sustentáveis, no que se refere à aplicação de isonomia de comportamento entre os produtos nacionais e importados.

Por último, temos agora as exigências ambientais para os financiamentos bancários, com a publicação da Resolução 4327/2014 do Banco Central e os impactos para a renovação e concessão de créditos.

Andre Saraiva, Diretor da Área de Sustentabilidade



Minas Gerais

Fim de ano é tempo de avaliação e renovação. Na Abinee-MG este processo começou mais cedo. Empossado em julho, o diretor da Regional Minas Gerais, Alexandre Magno Freitas, afirma que os primeiros meses da nova gestão foram dedicados para levantar as maiores demandas dos associados.

Freitas chegou disposto a ouvir. “Conversamos com vários associados para entender suas expectativas. Estamos traçando várias ações que vão nortear nossa atuação em 2015”. Segundo ele, o mais importante é estar mais próximo do associado. “No dia a dia acabamos nos esquecendo de procurar por nossos pares”, diz.

Entre as novidades está a criação de um informativo bimestral. O objetivo é abrir espaço para uma maior participação das empresas, que vão estar presentes em todas as edições. “É tanto para o associado conhecer mais a Abinee quanto para nós o conhecermos”, resume Freitas.

Outras ações que também visam à aproximação são as reuniões mensais entre os associados, o programa de visitas às empresas e a interiorização da Abinee. “Além do trabalho na capital vamos trabalhar fortemente com as empresas do interior de Minas. Não vamos esquecer ninguém”, finaliza.

Nordeste

Em 2014, a Abinee NE desenvolveu uma série de atividades em parceria com diversas instituições, com o objetivo de estabelecer uma proximidade maior com as empresas do setor eletroeletrônico do Nordeste, bem como um maior entrosamento com as entidades e órgãos estaduais da região.

Entre essas atividades estão: debates (Fiepe e Associação Comercial de Ilhéus); I Encontro Fortaleza; IV Seminário Internacional sobre Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (Siree 2014); 20ª Feira da Indústria Mecânica Metalúrgica e de Material Elétrico de Pernambuco, entre outros.

A regional também entregou ao secretário de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, José Berttotti, o documento “Propostas para o Desenvolvimento da Indústria Brasileira e do Setor Elétrico e Eletrônico”, produzido pela Abinee, e ampliou a lista de associadas com a chegada da Leon Heimer e da Bottom UP Telemetria.

“Em 2015, teremos grandes desafios e metas a serem alcançadas. Esperamos contar ainda mais com o apoio e a colaboração de nossas associadas, de forma a fortalecer a cada dia mais a nossa atuação na região do Nordeste”, declarou o diretor regional, Angelo Leite.

Paraná/Santa Catarina

Entre os trabalhos da Regional neste ano de 2014, um dos principais destaques foi a realização da reunião que promoveu o encontro do presidente Humberto Barbato com o governador do Estado do Paraná, Beto Richa, para tratar do apoio à prorrogação da Lei de Informática. O presidente da Abinee, Humberto Barbato, esteve acompanhado do diretor da regional Abinee - PR/SC, Álvaro Dias, e empresários do setor na região.

A regional Abinee participou, também, da Conferência Internacional de Energias Inteligentes, onde foi destacado de forma veemente a necessidade vital de se trabalhar mais as políticas de Estado, em especial as voltadas à indústria eletroeletrônica.

Como ponto alto do ano, foi realizado um almoço que marcou a comemoração dos 30 anos da Abinee no Paraná. O evento, presidido por Humberto Barbato, contou com a presença de grande número de associados e de autoridades dos governos do Paraná e Santa Catarina.

Para 2015, entre os principais objetivos estão a programação de um ciclo de palestras com temas alinhados com as necessidades apontadas pelos associados no Perfil Industrial do Setor Eletroeletrônico no Paraná e Santa Catarina 2013/2014 e a promoção de parcerias que contribuam para o desenvolvimento e inovação das indústrias associadas dos dois estados.

Rio de Janeiro/Espirito Santo

A expectativa para o setor eletroeletrônico incrementar os fornecimentos à área de petróleo e gás se frustrou em função do adiamento de investimentos e interrupção das compras da 7ª Rodada, onde as medições de conteúdo local passariam a por sistemas ou famílias de produtos.

Por outro lado, segundo o gerente da Regional Abinee-RJ, Paulo Sérgio Galvão, o ano de 2014 não foi inteiramente perdido, pois avançou-se em questões correlatas, com a aprovação pela ANP de resolução que permite a certificação de motores elétricos seriados em 16 famílias, em vez de duas mil. “Assim, a previsão é de que em 2015 se atinjam os ganhos de competitividade para o setor e de realização de negócios junto à indústria de petróleo e gás”, diz.

Ele também aponta o arranjo produtivo local do IFRJ - Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro -, que se materializou e se encontra em pleno desenvolvimento, com novos cursos de capacitação e formação, em vertentes de inovação tecnológica.

Segundo Paulo Sérgio Galvão, todos estes movimentos, que permitem projetar oportunidades de negócios para os próximos anos, contaram com a presença da regional da Abinee, assim como iniciativas de instituições como ONIP, Firjan, Bndes, EPE, IBQN, ANP, Prominp e Finep, além de programas específicos como o Rio Capital da Energia, do governo do Rio de Janeiro, com foco nos temas eficiência energética, usina de biogás, cluster sub-sea, veículos elétricos, geração solar.

Rio Grande do Sul

A articulação política e a atuação em projetos locais fizeram parte da rotina da regional gaúcha da Abinee em 2014, e continuarão ditando o ritmo das ações em 2015.

Ao longo de 2014, as micro e pequenas empresas puderam participar de várias ações de capacitação realizadas pelo projeto em parceria com o SEBRAE. Em março, dez empresas associadas puderam participar da Feira FEEAI, em Joinville/SC, por meio de estande coletivo organizado pela regional.

“A articulação política do escritório regional garantiu que o pleito para a redução do ICMS de 50 produtos de associadas fosse aprovado, beneficiando estas com a redução de mais de R\$ 7 milhões em ICMS anual”, diz o diretor da Regional, Regis Haubert.

Ele acrescenta que o Arranjo Produtivo Local (APL) de Automação e Controle, coordenado pela Abinee, identificou as demandas das cerca de 70

empresas participantes, além de realizar seminários e workshops de capacitação.

“Em 2015, a regional gaúcha seguirá apostando na articulação política, buscando incentivos para o setor, e na expansão comercial, seja por meio da participação das empresas em feiras e missões, seja pela aproximação com outros setores, como o agrícola, criando oportunidades de negócios com a aplicação de eletrônica embarcada nestes segmentos”, projeta Haubert.

Também será apresentado um projeto para o Fundo APL, possibilitando a utilização do ICMS pago pelas empresas para financiar projetos de interesse próprio.

Um plano de desenvolvimento e marketing para as empresas do APL Automação e Controle, que será desenvolvido pela PUCRS, já está contratado, devendo representar grande impacto na prospecção de negócios para as empresas locais.

Comportamento da Indústria Eletroeletrônica em 2014

O faturamento nominal do setor eletroeletrônico deverá crescer 2% em 2014 na comparação com 2013, atingindo o montante de R\$ 159,4 bilhões. Descontando a inflação do setor (6%), o faturamento apresentará queda real de 3%.

O motivo para este baixo crescimento foi a queda do mercado interno e das exportações. Fugiram à regra, as vendas de smartphones e aparelhos de imagem e som (decorrentes da Copa do Mundo de futebol), e os *tablets*, cujas vendas compensaram, em parte, o baixo nível de negócios dos *desktops* e *notebooks* na área de Informática.

PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR			
Indicador	2013	2014 *	2014 * 2013
Faturamento Nominal (R\$ milhões) **	156.745	159.353	2%
Faturamento (US\$ milhões)	72.574	67.810	-7%
Exportações (US\$ milhões)	7.363	6.672	-9%
Importações (US\$ milhões)	43.595	41.912	-4%
Saldo (US\$ milhões)	-36.231	-35.239	-3%
Nº de Empregados (mil)	177,9	175,0	-2%

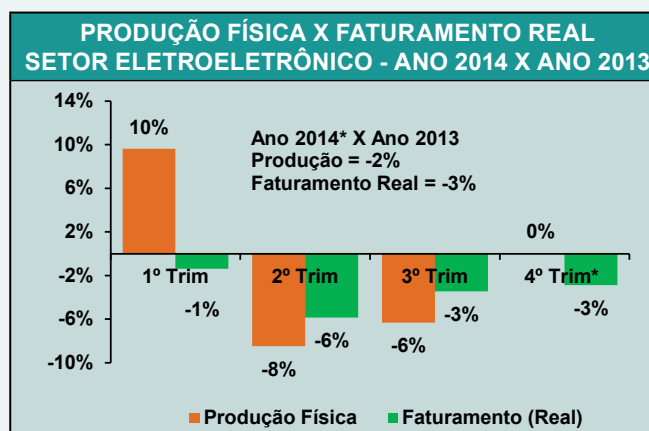
* projeção

** variação real = -3%

Neste ano, as exportações deverão registrar queda de 9% em relação ao ano anterior, devido à retração dos mercados nos países da América Latina. As importações também sofreram queda de 4%, em função da retração do mercado interno.

Atesta o baixo nível de atividade do setor eletroeletrônico, a queda de produção (calculada pelo IBGE e agregada pela **Abinee**) que, no período de janeiro a setembro de 2014, apresentou retração de 2,1 % na comparação com 2013. A estimativa da Abinee é que a produção recue 2% no acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

Os primeiros dados da indústria eletroeletrônica de 2014 mostravam a possibilidade de um ano positivo para o setor. No entanto, após o primeiro



* projeção

trimestre a realidade passou a ser outra, mesmo com algumas medidas adotadas pelo governo neste ano e em anos anteriores (desoneração da folha, inclusão dos *smartphones* na Lei do Bem e o estímulo aos investimentos pelo BNDES).

Os investimentos produtivos sofreram a influência dos sinais de desequilíbrio da economia do País, a partir do aumento da inflação que passou a gravitar,

VARIAÇÃO DO FATURAMENTO NOMINAL DO SETOR - ANO 2014 * X ANO 2013	
Áreas	Var %
Automação Industrial	10%
Componentes	-2%
Equipamentos Industriais	9%
GTD	-5%
Informática	-8%
Material de Instalação	6%
Telecomunicações - Total	9%
Telecomunicações - Infraestrutura	-5%
Telecomunicações - Celular	27%
Utilidades Domésticas	10%
Total	2%

* projeção

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR				
Áreas	2012	2013	2014 *	$\frac{2014^*}{2013}$
Automação Industrial	551	535	566	6%
Componentes	3.660	3.285	2.963	-10%
Equipamentos Industriais	1.433	1.341	1.392	4%
GTD	676	948	812	-14%
Informática	380	386	291	-25%
Material de Instalação	86	97	89	-8%
Telecomunicações	569	432	269	-38%
Utilidades Domésticas	365	339	291	-14%
Total	7.719	7.363	6.672	-9%

* projeção

(US\$ milhões)

persistentemente, próximo do teto da meta estabelecida pelo governo.

Diante disso, importantes e tradicionais setores produtivos do País, como Siderurgia, Química, Petróleo e Gás, Mineração, Açúcar e Álcool, Papel e Celulose, entre outros, seguraram seus investimentos, frustrando as encomendas esperadas pelas empresas das áreas de Automação Industrial e Equipamentos Industriais.

Descontada a inflação dos respectivos segmentos, o crescimento real do faturamento da área de Automação Industrial ficou em 4%. Por sua vez, os Equipamentos Industriais não apresentaram crescimento (-1%). Parte significativa dos respectivos faturamentos decorreu de vendas realizadas ainda no final de 2013 e início deste ano.

Também afetou a atividade da indústria, a Copa do Mundo, que paralisou o mercado nos meses de junho e julho. A retomada só veio no último trimestre do ano.

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR				
Áreas	2012	2013	2014 *	$\frac{2014^*}{2013}$
Automação Industrial	3.935	4.407	4.168	-5%
Componentes	22.321	24.569	24.566	0%
Equipamentos Industriais	3.771	4.076	3.739	-8%
GTD	1.415	1.819	1.345	-26%
Informática	3.196	2.776	2.464	-11%
Material de Instalação	872	1.026	971	-5%
Telecomunicações	2.713	2.875	2.782	-3%
Utilidades Domésticas	2.007	2.047	1.877	-8%
Total	40.229	43.595	41.912	-4%

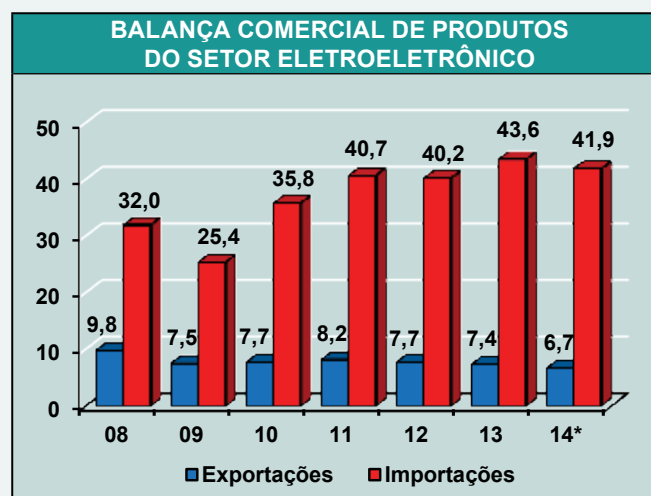
* projeção

(US\$ milhões)

Outros segmentos afetados pela falta de investimentos foram o de Telecomunicações e de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (GTD). Neste último caso, as concessionárias de distribuição de energia elétrica ficaram descapitalizadas em função da mudança da política de tarifas do sistema elétrico, e, conseqüentemente, reduziram as encomendas de equipamentos.

A indústria de Material Elétrico de Instalação não sentiu qualquer motivação do mercado que ficou aquém do esperado.

A desvalorização cambial, estimada em cerca de 8% para este ano, não foi suficiente para alavancar as exportações do setor. Em 2014, estes negócios deverão cair para US\$ 6,7 bilhões, 9% abaixo das registradas no ano de 2013 (US\$ 7,4 bilhões).



* projeção

US\$ bilhões

Como já citada, a causa desta queda foi a retração das aquisições da América Latina. Em 2014, as exportações para os países desse bloco econômico somaram US\$ 3,1 bilhões, 20% abaixo das realizadas em 2013.

Deve-se considerar, por outro lado, o crescimento das exportações para importantes mercados como Estados Unidos (+6%) e Ásia (+11%), que, em 2014, representaram cerca de 30% das exportações do setor. Só o mercado asiático correspondeu a 10%.

Por sua vez, as importações de produtos elétricos e eletrônicos caíram 4%, em 2014, na comparação com 2013, passando de US\$ 43,6 bilhões para US\$ 41,9 bilhões.

A MOTOROLA AGRADECE A TODOS OS CONSUMIDORES PELO SUCESSO DOS NOVOS MOTO G E MOTO X.

SUCESSO NA OPINIÃO DOS CRÍTICOS E DO PÚBLICO.



moto x

“O novo Moto X é o melhor smartphone Android já feito.”

Fonte: CNN.

“O novo Moto X ganhou um upgrade interessante em termos de hardware e software. Se sua edição anterior já era uma ótima opção de compra, esta é excelente.”

Fonte: INFO.



moto g

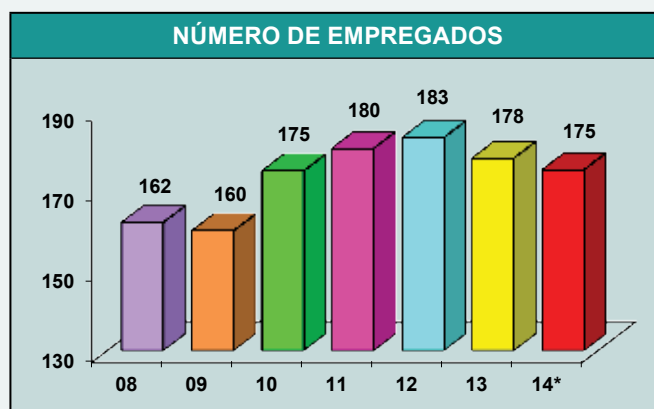
“O Moto G é sem dúvidas um aparelho que mudou o mundo dos smartphones.”

Fonte: Showmetech.

“O Moto G se mantém como uma das melhores, senão a melhor opção, para quem quer um telefone que garanta acesso às redes sociais e consumo de conteúdo, com uma ótima relação custo-benefício.”

Fonte: Destak.





* projeção

em mil

Com estes resultados, neste ano, o déficit da balança comercial dos produtos eletroeletrônicos deverá atingir US\$ 35,2 bilhões, 3% abaixo do déficit do ano passado. Os investimentos em ativo fixo da indústria eletroeletrônica deverão cair 5% neste ano, reduzindo de US\$ 4,2 bilhões, em 2013, para US\$ 4,0 bilhões.

Essas inversões corresponderam a 2,7% e 2,5% do faturamento da indústria, respectivamente.

No ano, o setor deverá registrar redução de 3 mil vagas. Com isso, o total de trabalhadores empregados nas indústrias passará de 178 mil (dezembro de 2013), para 175 mil.

MERCADO DE PCS E TABLETS

Anos	Desktops	Notebooks	Tablets	PCs + Tablets
2012	6.582	8.932	3.267	18.781
2013	5.748	8.196	8.386	22.331
2014 *	3.993	6.597	9.943	20.533
2015 *	3.989	6.704	13.327	24.020

* projeção

(em mil unidades)

Fonte: IDC

MERCADO DE TELEFONES CELULARES

Anos	Tradicionais	Smartphones	Celulares Total
2012	43.493	16.010	59.503
2013	32.211	36.142	68.353
2014 *	17.541	52.049	69.590
2015 *	10.433	57.900	68.333

* projeção

(em mil unidades)

Fonte: IDC

PERSPECTIVAS PARA 2015

PROJEÇÕES DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR

Indicador	2014	2015	2015 2014
Faturamento Nominal (R\$ milhões)	159.353	163.269	2%
Faturamento (US\$ milhões)	67.810	63.283	-7%
Exportações (US\$ milhões)	6.672	6.600	-1%
Importações (US\$ milhões)	41.912	41.900	0%
Saldo (US\$ milhões)	-35.239	-35.300	0%
Nº de Empregados (mil)	175,0	175,0	0%

Para o ano de 2015, dada a necessidade de ajustes na economia do País, não são esperadas medidas expansionistas para a atividade produtiva.

Desta forma, o setor não projeta aumentos significativos nos negócios. O faturamento da indústria eletroeletrônica deverá apresentar crescimento nominal de cerca 2% em relação a 2014.

Os crescimentos de faturamento para 2015 de todas as áreas são bastante modestos, tanto para os produtos de consumo, como telefones celulares e bens de informática, como dos setores ligados a investimentos produtivos.

As importações do setor em 2015 deverão ficar no mesmo patamar de 2014, atingindo US\$ 41,9 bilhões, influenciadas pela estabilidade esperada para o mercado interno.

Por sua vez, as exportações deverão ficar pouco abaixo das realizadas em 2014, registrando US\$ 6,6 bilhões. Assim, a projeção para 2015 é de que o déficit do setor alcance US\$ 35,3 bilhões, o mesmo registrado neste ano.

Os investimentos do setor em 2015 ficarão no mesmo nível de 2014, assim como o número de empregados que deverá permanecer em 175 mil.

PROJEÇÃO PARA VARIAÇÃO DO FATURAMENTO NOMINAL DO SETOR - ANO 2015 X ANO 2014

Áreas	Var %
Automação Industrial	6%
Componentes	5%
Equipamentos Industriais	6%
GTD	-4%
Informática	0%
Material de Instalação	6%
Telecomunicações	4%
Utilidades Domésticas	2%
Total	2%

Programa Brasileiro de

Há três décadas, a iniciativa tem contribuído sobremaneira para a conservação do uso de energia elétrica, bem como para o desenvolvimento econômico do País e da sociedade

Com o envolvimento da indústria, laboratórios, representantes dos consumidores, governo e órgãos como Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - e ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas -, a elaboração do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica em Eletrodomésticos começou cerca de dois anos antes do primeiro passo efetivo para a realização da iniciativa, dado após a assinatura, em 1984, de um protocolo entre Ministério da Indústria e do Comércio, a **Abinee** e a interveniência do Ministério das Minas e Energia.

Assinaram o documento, em Brasília, no dia 15 de outubro daquele ano, o novo ministro da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró (que assumira o posto de Camilo Penna, titular da pasta no início das discussões), o presidente da **Abinee**, Firmino Rocha de Freitas, e o então ministro das Minas e Energia, César Cals, assistidos pelo secretário de Tecnologia Industrial do MIC, Lourival Carmo Mônaco.

Menos de dois meses depois, em 6 de dezembro de 1984, durante o almoço de confraternização dos empresários do setor eletroeletrônico, realizado anualmente pela **Abinee**, era assinado um acordo específico para refrigeradores, congeladores, conservadores e combinados, o que permitiu que fossem vencidas etapas até chegar à elaboração de Normas Específicas para Medição de Energia Elétrica, ao credenciamento do CEPÉL - Centro de

Pesquisas de Energia Elétrica - como laboratório de referência para o programa, além da elaboração e aprovação do contrato para uso da Etiqueta Nacional de Consumo de Energia, que foi firmado na sede da **Abinee**, no dia 17 de dezembro daquele ano.

Estava criada a iniciativa que viria ser conhecida como o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE).

A partir de então, os refrigeradores de uma porta passaram a ter afixados em sua parte frontal uma etiqueta, de cor laranja, com informações sobre o consumo de energia medido em conformidade com a Norma Brasileira NBR 8888/85 (Refrigeradores e congeladores elétricos - Medição do Consumo - Métodos de Ensaio).

O PBE, coordenado pelo MDIC, através do Inmetro, fornece informações sobre a eficiência energética dos produtos, indicando parâmetros que podem influenciar a escolha dos consumidores que, assim, podem tomar decisões de compra mais conscientes. O programa também estimula a competitividade da indústria, que deve fabricar produtos cada vez mais eficientes.

Atualmente, o PBE é composto por 38 Programas de Avaliação da Conformidade em diferentes fases de implementação, que contemplam desde a etiquetagem de produtos da linha branca, como fogões, refrigeradores e condicionadores de ar, até demandas mais recentes na área de recursos renováveis (aquecimento solar e fotovoltaico) e outras

Etiquetagem: 30 anos



Firmino Rocha de Freitas, então presidente da Abinee, com os ministros César Cals, das Minas e Energia, e Murilo Badaró da Indústria e Comércio e com o secretário executivo da Secretaria de Tecnologia Industrial Lourival Carmo Mônaco, durante a assinatura do protocolo de conservação de energia em eletrodomésticos

mais complexas e com grande potencial de economia de energia para o país, como as edificações e os veículos.

Os programas do PBE são coordenados em parceria com o Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet) e o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, (Procel), duas iniciativas governamentais opera-

cionalizadas, respectivamente, pela Petrobras e pela Eletrobrás, que premiam os produtos mais eficientes na etiquetagem do Inmetro.

Os programas priorizaram a etiquetagem de produtos e a conscientização do usuário, que deve ser buscada a todo instante, tendo em vista as novas tecnologias, os novos serviços e os produtos disponíveis no mercado.

De seu lado, a indústria tornou seus equipamentos mais eficientes e integrou-se aos esforços para que a etiquetagem fosse um programa de sucesso, abrangendo os fabricantes instalados no País, para os produtos que possuem programa de etiquetagem.

Jorge Coelho/Eletrobras



Abinee participa de comemoração dos 20 anos do Selo Procel

O presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, participou, na quarta (26), da comemoração dos 20 anos do Selo Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica), no Rio de Janeiro. Durante o evento, organizado pelo Ministério de Minas e Energia e pela Eletrobras, a **Abinee** foi homenageada com o Troféu Incentivo Selo Procel em função de sua participação na criação do Selo, em 1994.

Aperfeiçoamento do Setor Elétrico Brasileiro

Abinee realiza, de 23 a 27 de março, no Hotel Holliday Inn Anhembi, em São Paulo, o Abinee TEC 2015, em paralelo à 28ª FIEE - Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação

A abertura ocorrerá no dia 23, às 14h30, e contará com a presença de representantes das indústrias do setor, membros dos poderes executivo e legislativo, além de convidados de universidades e institutos de pesquisa.

O tema principal da abertura será o Aperfeiçoamento do Setor Elétrico Brasileiro.

Na terça-feira (24), pela manhã, o tema será Eficiência Energética e Segurança das Instalações. Na parte da tarde, a Secretaria de Política de Informática do MCTI debaterá os resultados da Lei de Informática, com apre-

sentação de cases de empresas beneficiadas.

O dia 25, quarta-feira, está reservado para as discussões sobre inovação, com a realização pelo IPD Eletron do Innovation Day, que contará, pela manhã, com importantes palestras como a do IEL/CNI sobre o programa Inova Talentos.

À tarde, o tema será As Startups e seu Papel na Inovação, além da apresentação dos resultados do programa Inova Empresas, por representantes do MCTI, Finep e BNDES.

Na quinta-feira (26), pela manhã, será realizado o painel Micro, Pequenas e Médias Em-



presas, com apresentações de cases e debates sobre o Futuro das MPEs no Brasil. Na parte da tarde, as empresas participantes da Smart City apresentarão seus cases voltados para a inovação e desenvolvimentos de produtos.

O Abinee TEC se encerrará na manhã de sexta-feira (27) com o seminário sobre Sustentabilidade, com a apresentação do status do programa brasileiro para Logística Reversa e dos acordos setoriais, além de *cases* de empresas recicladoras e de logística.



FIEE 2015

A Feira Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica, Energia e Automação (FIEE), que será realizada entre os dias 23 e 27 de março de 2015, chegará à sua 28ª edição reunindo, em 60.000 m² do Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, mais de 750 empresas e 1.400 marcas nacionais e internacionais.

Durante cinco dias, a FIEE apresentará o que há de mais moderno em soluções, tendências e lançamentos de produtos e ferramentas para o setor.

Considerada o maior evento da América Latina, voltado para executivos, técnicos, especialistas e representantes de empresas eletroeletrônicas do Brasil e do exterior, a FIEE é realizada pela Reed Exhibitions Alcântara Machado, com o apoio oficial e exclusivo da **Abinee**.

A expectativa é receber cerca de 60 mil visitantes, movimentando mais de R\$4 bilhões em negócios, a serem concretizados no semestre subsequente.



Nesta edição, a FIEE estará dividida em quatro setores (instalações industriais, automação, energia e eletrônica) identificados por sinalização diferenciada. Serão duas entradas que facilitarão o acesso e o fluxo dos visitantes a todos os setores da feira.

Em função da setorização, as áreas estão sendo comercializadas com preços diferenciados, já incluindo as taxas de funcionamento dos estandes.

Além disso, a FIEE oferecerá pequenos auditórios (hotspots) espalhados pela feira que permitirão aos expositores fazerem apresentações técnicas de seus produtos e serviços aos visitantes.



Cerimônia de abertura da FIEE 2013

Para participar, basta preencher a ficha de cadastro disponível no site www.fiee.com.br.



MOTOROLA SOLUTIONS

ENCONTRE AS MELHORES
SOLUÇÕES DE
RADIOCOMUNICAÇÃO PARA
O CUMPRIMENTOS DOS SEUS
OBJETIVOS DE NEGÓCIOS NA
MOTOROLA SOLUTIONS

- Soluções de radiocomunicação digital e analógica
- Centros de Comunicação e Controle integrados
- Serviços

Para mais informações entre em contato com a Motorola Solutions através de:

☎ 11 3957-0994

✉ rgnq36@motorolasolutions.com



Um centro gerador de negócios de segurança

Com apoio da **Abinee**, da Alas e da SIA Brasil, a Reed Exhibitions Alcantara Machado realiza, de 10 a 12 de março de 2015, em São Paulo, Expo Center Norte - Pavilhão Verde, a 10ª ISC Brasil - Feira e Conferência Internacional de Segurança.

Com mais de 38 anos e duas edições anuais nos Estados Unidos, a ISC é uma das maiores feiras mundiais do ramo de segurança. No Brasil, chega em 2015 à sua 10ª edição e aparece como o principal centro gerador de negócios, de informações e de difusão da cultura preventiva para o setor de segurança pública e patrimonial.



ISC BRASIL 2015
10ª FEIRA E CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

Em 2015 apresentará soluções integradas, equipamentos e serviços para todas as necessidades de segurança, de grande, médio e pequeno porte, atendendo diversos segmentos da economia, como Portos e Aeroportos; Mineração; Químicas e Petroquímicas; I.T.S (Intelligent Traffic Solutions); Segurança Urbana; Segurança Privada (Transporte de Valores, Serviços, etc); Distribuição de Energia; Correios; Bancos; Soluções Multilocais, Transações Financeiras (Comércio Varejista); Integração com TI; Controle de Processos Industriais; Construção Civil e outros.

Simultaneamente à exposição, serão realizados diversos eventos como a 5ª edição da Cúpula de Integradores; a 2ª edição do Congresso SAI, o Encontro de Prefeitos e Secretários de Segurança e o Encontro de Comandantes de Guardas e da Segurança Pública de todo o país.

Promovido pela **Abinee**, também será realizado o 3º Fórum Nacional de Detecção e Combate a Incêndio, que reunirá especialistas e autoridades do setor para debater as demandas da sociedade, as ações dos Corpos de Bombeiros, além da certificação de produtos, normas, regulamentos e instruções técnicas específicas à segurança.



A Positivo recomenda Windows.



NOTEBOOK

COMPLETO.

TABLET COMPLETO.

TUDO O QUE

VOCÊ PRECISA.

O Positivo Duo é assim: destacou o teclado, virou tablet, conectou de novo, virou notebook. É versátil, compacto, leve e com ótimo custo-benefício. Tem processador Intel® Atom®, Quad-Core, Windows 8.1, bateria de longa duração e tela touch de alta definição com tecnologia LED. Também oferece um ano de Office 365 Personal com 1000GB de armazenamento no One Drive e 60 minutos de Skype por mês. 2 em 1 com Intel®, um tablet quando você quer, um notebook quando você precisa. Isso é Positivo.



Preço sugerido: R\$ 999,00



POSITIVO DUO ZX3020



Tela 10,1" alta definição



LEIA MAIS.

POSITIVOINFORMATICA.COM.BR/DUO



© 2014 Positivo Informática S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos EUA e em outros países. Assinatura de 1 ano do Office 365 Personal incluída. Necessário fazer ativação até dia 31 de dezembro de 2016. Copyright © 2014, Intel Corporation. Todos os direitos reservados. Ultrabook, Celeron, Celeron Inside, Core Inside, Intel, Logotipo Intel, Intel Atom, Intel Atom Inside, Intel Core, Intel Inside, Logotipo Intel Inside, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium Inside, vPro Inside, Xeon, Xeon Phi e Xeon Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas. Novembro/2014.

ADVANTECH

Novidade: Panel PC Widescreen de 18" e 21"

Os modelos TPC-1840WP e 2140WP são Industrial Panel PC's de 18" e 21" widescreen projetadas para facilitar operações, aumentar a produtividade, automação prediais entre outras aplicações. Pela sua aparência e uso intuitivo, ambos foram premiados com o iF Award. Além de serem multitouch, possuem ecrãs de 16:9 e são compatíveis com o "SUSIAccess" e "WebAccess". Com processador AMD dual-core e processamento gráfico independente, fornecem suporte para Windows 8 e DirectX11 para aplicação de gráficos mais complexos e detalhados.



ANDRITZ HYDRO

Plataforma HIPASE

A HIPASE foi desenvolvida especialmente para utilização em usinas hidrelétricas. Os equipamentos são baseados em hardware idêntico e utilizam a mesma ferramenta de engenharia. Para funções específicas de cada uma das aplicações, são utilizadas placas dedicadas e projetadas para atender aos diversos requerimentos de cada sistema, resultando em reguladores de tensão, IEDs de proteção e sincronizadores automáticos com projeto exclusivo, o mais alto desempenho e funcionalidades exigidos na área de energia. Informações: gustavo.ribeiro@andritz.com.



ALPHA

38 anos no mercado de equipamentos elétricos

A ALPHA, empresa 100% nacional, 38 anos de mercado ocupando posição de destaque, conhecida inclusive internacionalmente. Possui linha completa de iluminação, caixas de passagem, painéis elétricos, conexões, tomadas e plugs para uso industrial e atmosferas explosivas. A matéria prima básica é o alumínio com 99,87% de pureza conhecido como copper free. Atua no seguimento de Indústrias Químicas, Petroquímicas, Petróleo, Siderúrgicas, Mineração, Naval, tendo como principal cliente a Petróleo Brasileiro S.A (Petrobras).



ATEEI GROUP

Ano de conquistas

Para o Grupo Ateei, 2014 foi um ano cheio de realizações e novas parcerias, o que nos levou a atingir a meta de faturamento já em setembro com um crescimento de 53% em relação à 2013, mostrando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados, além de um bom atendimento e transparência com o parceiro de negócios. Expandiu seus negócios em Portugal atendendo o mercado europeu. Ateei Group agradece a todos os clientes, amigos, fornecedores, funcionários e parceiros que participaram direta e indiretamente deste ano de conquistas.



ALSTOM

Sistemas de Supervisão e Controle

Sistemas de supervisão e controle monitoram e controlam remotamente os ativos de produção, transmissão e distribuição da energia. A Alstom investe no desenvolvimento de uma plataforma completa e integrada (e-terraplataform), composta pelos seguintes módulos: e-terracada: supervisão e controle dos equipamentos, e-terratransmission: análise de rede em tempo real, e-terrageneration: controle automático de geração, intercâmbio, previsão de carga e despacho econômico de geração e e-terrasimulador: treinamento de operadores.



BALLUFF

Crescimento com nova gestão

A Balluff Brasil, especializada no desenvolvimento de sensores e em soluções para automação industrial, completa seu primeiro ano sob o comando de Adriana Belmiro Silva, que chegou com desafios bastante ousados. Entre estes, o reforço da atuação no Rio de Janeiro e Espírito Santo e a criação do atendimento direto no Paraná e em Minas Gerais, já concretizados. Com mais de 90 anos no mundo e há 30 no Brasil, a Balluff faz a diferença na indústria e tem a missão de mostrar ao mercado brasileiro sua paixão por automação.



ALTUS

Modernização de sistemas de automação e controle da UHE Samuel

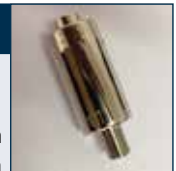
A Altus foi responsável por desenvolver e implementar o projeto de modernização do sistema de automação da Usina Hidrelétrica de Samuel, localizada perto da cidade de Porto Velho, em Rondônia. A hidrelétrica teve os sistemas de proteção, controle e supervisão das Unidades Geradoras, bem como os serviços auxiliares da planta, totalmente atualizados com produtos Altus. Para essa demanda, foram utilizados o software supervisor SCADA/HMI BluePlant e as Unidades Terminais Remotas (UTRs) da Série Hadron Xtorm, atuando em modo redundante.



BPS

Filtro anti interferência de sinais de telefonia 4G/LTE

Considerando a faixa de frequências ocupada pelo Sistema Brasileiro de TV Digital e a faixa requerida pela telefonia 4G, haverá uma região de conflito que poderá gerar saturação de sinal e, interferência de ruído na recepção de TV Digital na região de 700 MhZ. A BPS fabricante de filtros de linha para serviços banda larga traz ao mercado o Filtro anti-interferência dos sinais de telefonia 4G/LTE nas recepções de TV Digital. O filtro está sintetizado e, sua otimização vai depender das condições de teste prático. Estará disponível no mercado a partir de 2015.



Líder Mundial na Organização de Eventos



Qualquer que seja o setor de atuação...
... criamos contatos, conteúdos e comunidades
com o poder de transformar seus negócios.

Líder no Brasil

- 32 eventos, em 7 cidades, atendendo 15 setores da economia
- 1.231.115 visitantes em nossos eventos em 2014
- Nossa rede global oferece suporte para encontrar os melhores caminhos para mercados para exportação
- 270 funcionários, em 3 escritórios - São Paulo, Ribeirão Preto e Recife
- Parte do Reed Elsevier Group plc, uma empresa FTSE-100

Portfólio Nacional

AutoEsporte Expo Show; Automec; Automec Pesados & Comerciais; Bienal Internacional do Livro de São Paulo; Brasil Offshore; Equipotel Nordeste; Equipotel; Expo Arquitetura Sustentável; ExpoAlumínio; Expolux; Febrava; Feicon Batimat; Feicon Batimat Nordeste; Feimafe; Feiplastic; Fenasucro; Fenatran; Fenatran Centro-Oeste; Ffatia; FIEE; Fimmepe Mecânica Nordeste; Forind Nordeste; ISC Brasil; Mecânica; Movexpo; Movimat; Movimat Nordeste; Photolmage Brasil; Salão do Automóvel; Salão Duas Rodas; Santos Offshore Oil & Gas Expo e Travelweek São Paulo by ILTM

Visite www.reedalcantara.com.br

BUILDING

Adaptador 2 Pólos Universal

Empresa apresenta adaptadores e tomadas em acabamento fosco e opções de cores: branco, cinza e preto. Os adaptadores 2P são fabricados em 10A e atendem a norma ISO NBR 14136. Estão na lista de produtos aprovados pela QUALIHAB (Programa da Qualidade da Construção Habitacional do Estado de São Paulo) e possuem garantia exclusiva de 6 anos. Informações e-mail blux@blux.ind.br e site www.blux.ind.br.



COMPANYTEC

Novos lançamentos

O ano de 2014 foi para a Companytec um ano de investimentos, expansões, conquistas e realizações. Antevendo mudanças importantes e analisando as tendências do setor, a empresa lançará em 2015 soluções inovadoras e eficientes, tecnologias flexíveis e inteligentes que irão tornar o posto de combustível cada vez mais competitivo. Equipamentos certificados e preparados para qualquer área do posto, de simples instalação e manuseio. Aguarde os lançamentos e conheça a linha completa de produtos no site www.companytec.com.br



BURNDY

Sistema Inteligente de Conexões para Aterramento por Compressão

O sistema de conexões de aterramento BURNDY® HYGROUND® é composto por uma completa linha de conectores (emendas cabo/cabo, cabo/haste, derivações, ligações a estruturas metálicas e terminações). Projetado para garantir segurança e rapidez, é inigualável em seu desempenho, durabilidade e facilidade de instalação. A união entre o condutor e o conector HYGROUND® ocorre por compressão, feita em menos de 1 minuto, usando matrizes e as ferramentas hidráulicas BURNDY® acionadas manualmente ou por bateria. Site: www.burndy.com.



DIGICON

Sistema de passagem desenvolvido por designer alemão

A busca por sofisticação chegou ao mercado de controle de acesso. A Digicon contratou o alemão Alexander Neumeister, um dos mais renomados designers industriais do mundo, para desenvolver o modelo exclusivo de sistema de passagem: o dGate. O equipamento tem um desenho requintado, valorizando as formas circulares e é adequado para prédios comerciais. Em parceria com o integrador PD7 foi firmado o primeiro projeto para a obra REC Sapucaí, da construtora Hochtief do Brasil, no Rio de Janeiro, com entrega prevista para final de fevereiro de 2015.



COEL

Modernidade, tecnologia e qualidade

A COEL é reconhecida por oferecer com qualidade máxima uma linha completa de produtos desenvolvidos para garantir soluções de elevada performance em automação, refrigeração e processos industriais, aliando inovação às necessidades dos nossos clientes e parceiros. Possui uma fábrica moderna localizada em Manaus e todos os produtos são certificados por órgãos internacionais de qualidade como a UL, conhecida mundialmente, além da CE e ENEC, certificações da comunidade europeia.



DIGISTAR

A Nova Digistar vai além do portfólio

A Digistar mudou o foco de atuação, ampliou o seu portfólio de produtos, serviços e buscou novos nichos de mercado. Agora apresenta a sua nova marca que reforça o conceito de uma empresa voltada para o futuro. Com elementos visuais simples, porém ricos em detalhes e cores que remetem à tecnologia e ao acolhimento, a nova marca não é só uma evolução estética, mas também uma mudança de conceito que representa a evolução da Digistar de forma plena.



COMM SOLUTIONS

Plataforma de comunicação Archpelago

Conheça o Archpelago: uma plataforma de comunicação all in one, totalmente integrada, independente e de alta performance. Discador preditivo; gravador de voz e tela; portal de voz ativo e receptivo; blended; CRM; automação service desk e automação armazenamento de voz (cloud). Mais do que um produto, uma nova forma de pensar soluções para o mercado de tecnologia em comunicação oferecendo aos clientes disponibilidade, inovação tecnológica, segurança e principalmente, atendimento e suporte 24hs, sete dias por semana.



EMICOL

Líder em componentes eletroeletrônicos para eletrodomésticos

A Emicol é uma empresa brasileira voltada ao desenvolvimento e produção de controles e componentes (eletrônicos e eletromecânicos), injeção de plástico, estamparia e manufatura eletrônica. Presente com unidades no Brasil e no México, fornece para os mais diversos segmentos de mercado atuando em mais de 30 países. Com uma equipe técnica altamente treinada e equipamentos de última geração, a empresa oferece a experiência de mais de 45 anos desenvolvendo soluções customizadas aos seus clientes.



ENDRESS+HAUSER

Memória integrada de dados e configuração

Os transmissores de nível e pressão e os medidores de vazão da Endress+Hauser possuem a vantagem de ter um módulo de dados integrado (espécie de pen drive) que possibilita gravar, salvar e ler todos os parâmetros medidos. Esta característica possibilita armazenar e duplicar com segurança a configuração e calibração para outros instrumentos similares. Caso a eletrônica seja danificada/queimada os dados estarão armazenados e não serão perdidos.



FORCE LINE

Protetor inteligente de TV, áudio e vídeo

Lançamento! Produto Exclusivo! Patenteado! Protetor Inteligente - Multiproteção. Especialmente desenvolvido para Proteger equipamentos de TV, Áudio e Vídeo. Possibilita ligar até seis aparelhos num único produto como a TV, o home theater, o DVD, o Blu-Ray, o decodificador de TV a cabo e vídeo game. O protetor também pode conectar o cabo da internet e antena, protegendo ao mesmo tempo.



EZALPHA PAUL JABLON

Sistemas em detecção de Incêndio

A Ezalpha PJ é uma empresa voltada à área de proteção contra incêndios e automação predial (Utilidade e Segurança), na qual buscam soluções integradas, disponibilizando equipamentos, suporte técnico e treinamento para os mais distintos tipos de projetos na área predial, Comercial, Onshore e Offshore.



GE DIGITAL ENERGY

Líder Global em soluções de Transmissão e Distribuição

A GE Digital Energy é líder global em soluções de transmissão e distribuição capazes de gerenciar e levar a energia do seu ponto de geração ao consumidor final. Os produtos e serviços aumentam a confiabilidade de equipamentos críticos em aplicações industriais e comerciais maximizando a eficiência das infra estruturas de clientes em todo o mundo. As linhas de produtos englobam Grid Automation, Power Delivery, Software Solutions e Medidores.



FESTO

Nova gerente de marketing

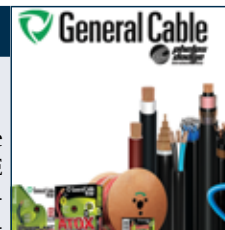
Ana Cláudia Fukushima acaba de assumir o cargo de Gerente de Marketing da Festo Brasil - multinacional alemã líder no segmento de automação industrial e presente há mais de 45 anos no país. Formada em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos (SP), com pós-graduação em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), a executiva será responsável pelas áreas de Inteligência de Mercado, Preços, Produtos, Planejamento de Vendas e Comunicação e Promoção.



GENERAL CABLE

Ampliação do portfólio de produtos

Um dos maiores fabricantes mundiais de condutores elétricos, a GENERAL CABLE ampliou seu portfólio de produtos fabricados no Brasil. Além dos cabos de potência em baixa, média e alta tensão, já conhecidos por sua qualidade e confiança, a empresa iniciou a produção e comercialização de cabos para mercado Offshore em baixa e média tensão, cabos de Instrumentação & Controle e cabos Datacom.



FINDER

Novo slogan mundial: Switch to the future

A Finder se posiciona como uma empresa que olha para o futuro, com produtos que vão muito além de relés e temporizadores para uma grande variedade de segmentos de mercado. Seu novo slogan traduz a missão da empresa desde sua fundação. Novas tecnologias, qualidade de produtos e componentes inovadores para novos campos de aplicação são diferenciais da Finder há 60 anos, que está pronta para novos desafios e oportunidades. Switch to the future with us.



GRUPO ASTRA

Novidade 1ª linha de interruptores e tomadas

Para entrar de vez no mercado elétrico, o Grupo Astra lança a linha "Ei" de tomadas, interruptores e acessórios, disponíveis em conjuntos montados e prontos para instalação, ou em módulos individuais, possibilitando a troca completa ou parcial dos itens. As tomadas são de 10A e 20A e os interruptores simples e paralelos. São 5 modelos com placas de 4"x2" e 5 de 4"x4", que vêm na cor branca, acabamento acetinado e proteção UV. Têm aditivo anti-chamas, e não deixam parafusos à mostra, com melhor acabamento e harmonia com a decoração.



GRUPO LEGRAND

Produto – Sistema NuVo

A solução NuVo, sistema para som ambiente, foi adquirida recentemente pelo Grupo Legrand, e se integra à linha de automação residencial. A solução se integra, agora, a diversos produtos eletrônicos como sistema de iluminação, vigilância remota, áudio e vídeo, automação de persianas, tanto através da linha MyHOME quanto Vantage. NuVo possui sistemas wired e wireless (sem fio) e é utilizado para o entretenimento, já que possibilita alta fidelidade de som. É possível o armazenamento de conteúdos digitais em qualquer equipamento de áudio.



INTELBRÁS

Centrais de iluminação

A Engesul é uma empresa do Grupo Intelbras, considerada uma referência em sistemas de prevenção e combate a incêndio. Um dos seus produtos é a central de iluminação que proporciona segurança ao usuário em momentos de queda de energia ou eventos ligados a incêndio. Com 8 circuitos de potência máxima de 250W cada, baixo custo de manutenção e excelente aproveitamento da energia elétrica. Garantia de segurança para usuários e empreendimentos comerciais de pequeno e médio porte. Para mais informações acesse <http://www.engesul.com>



HARTING

Para sua indústria

A HARTING é referência na fabricação de conectores elétrico, eletrônico e óptico, transmissão de redes, produção mecatrônica e criação de softwares. O Grupo desenvolve e customiza soluções e produtos, tais como conectores para aplicações de transmissão de energia e dados, incluindo, engenharia mecânica, plantas de energia eólica, automação e setor de telecomunicações. Também produz componentes eletromagnéticos para a indústria automotiva, e é especialista em aplicações industriais na forma de gabinetes, cabos e/ou montagem de sistemas individuais.



INTRAL

Laboratório de Fotometria garante confiabilidade aos produtos

Focada em desenvolver soluções em iluminação com inteligência tecnológica e inovação, a Intral investe em laboratórios próprios para testes e ensaios de novas tecnologias – diferencial que poucas fabricantes brasileiras possuem. Exemplo é o Laboratório de Fotometria, que garante confiabilidade às especificações técnicas, acelera e qualifica todas as fases do desenvolvimento dos produtos. Nesse laboratório são realizados ensaios de desenvolvimento e homologação em componentes de lâmpadas, LEDs, luminárias, reatores e drivers da marca.



IBBL

Linha de Purificadores

A IBBL oferece uma completa linha de purificadores de água, no total são oito produtos que purificam a água e podem oferecê-la gelada, quente ou em temperatura ambiente aos consumidores. Possui um laboratório próprio, que realiza permanentemente testes e desenvolve melhorias para garantir o padrão de qualidade IBBL. Um dos modelos é o FR600, desenvolvido visando praticidade e conforto. Possui baixo consumo de energia e certificação IPX4, podendo ser utilizado em áreas internas ou externas. Saiba mais em www.ibbl.com.br.



ITRON

Lançamento OpenWay Riva

A Itron apresentou pela primeira vez no Brasil durante o XXI SENDI SANTOS 2014, o OpenWay Riva, sua mais nova tecnologia global para smart grid. Oferece funcionalidades de comunicações de rede confiáveis e de alta performance para que as distribuidoras possam administrar de maneira mais eficiente a sua rede energética. Também auxilia as distribuidoras a reduzir o tempo de planejamento, design e implementação da rede, diminuindo a curva de custo da rede em sua área de campo, enquanto acelera o rendimento das aplicações de smart grid.



IMS

Investimentos em ano de crise

Mesmo num ano atípico e de crise como 2014, a IMS realizou diversos investimentos, tanto em nível de melhoria na sua infraestrutura de processos, como a implantação de um novo sistema ERP para agilizar os controles e informações, como também no lançamento de novos equipamentos, softwares e soluções para o mercado. Entre os destaques de novos produtos, destaca-se o analisador PowerNET P-600 G4, os multimedidores PowerNET M-200 e o PowerNET T-500 G4, bem como a nova versão do software de análises e parametrização PowerMANAGER desktop.



JABIL

Soluções de manufatura e supply chain

Com unidades em Manaus (AM), Belo Horizonte (MG) e Valinhos (SP), a Jabil está pronta para atender demandas de manufatura de produtos elétricos e eletrônicos para diversos segmentos. Suas soluções têm sido utilizadas por fabricantes de POS, módulos ATM, TV PCBA, câmeras digitais, vídeo projetores, laser printers e toners, infraestrutura de rede de TI, Telecom (set-top boxes, modems 3G e 4G), servidores, storages. Oferece padrão de qualidade internacional, operações simultâneas com otimização dos incentivos típicos de cada localidade, compromisso de entrega e rapidez em serviços logísticos.



KEYSIGHT TECHNOLOGIES

A nova face do teste

No dia 3 de novembro, a Keysight Technologies concluiu sua separação da Agilent e agora atua como uma empresa totalmente independente tendo inclusive suas ações já negociadas na bolsa de valores de Nova York (NYSE). Apesar da recente separação, a Keysight possui mais de 75 anos de experiência no mercado. Suas soluções estão 100% focadas em teste e medição eletrônica. A empresa oferece recursos que combinam um hardware confiável, um software inovador e uma equipe global de especialistas na indústria.



LORENZETTI

Ducha Top Jet Eletrônica

De forma prática, a ducha Top Jet Eletrônica permite que a mudança da temperatura possa ser facilmente alterada por meio de haste de controle de 30 centímetros, localizada ao alcance das mãos. O produto conta com exclusivo dispositivo de regulagem de inclinação, oferecendo solução para quem possui problemas na instalação da ducha. De fácil instalação, a ducha Top Jet possui resistência do tipo refil, que facilita a sua troca e é compatível com o dispositivo D.R, que confere mais segurança ao consumidor.



KRJ

KAT-N conector perfurante para aterramento trifásico de proteção

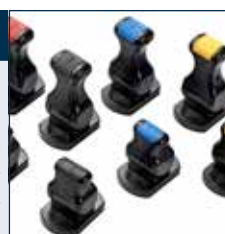
Permite o aterramento de proteção em sistemas elétricos de distribuição de energia, em baixa tensão, na aplicação em redes trifásicas de cabos multiplexados isolados. Formado por corpo com duas bases de acomodação poliméricas, quatro barramentos em liga de cobre estanhado, dentes perfurantes, oito corpos poliméricos de vedação, dois conjuntos de fixação, compostos por parafusos cabeças-fusíveis de torque controlado, porcas, arruelas e esferas em aço inoxidável e chave de engate para aterramento. Modelos: KAT-N A de range de 16mm² a 95mm² e KAT-N B de 70mm² a 185mm².



METALTEX

Joysticks para controle remoto industrial

Dentre as diversas linhas de joysticks, destaca-se a família BD/BF do tipo Paddle, com tecnologia de efeito hall, blindagem magnética e design ergonômico. Exclusividade APEM, distribuído pela Metaltex. Ideais para substituição dos antigos joysticks resistivos; com durabilidade superior e selado IP67. Alimentado em 5V, possui 2 canais independentes, com saídas do tipo analógico ou PWM. Disponíveis em 2 opções de altura e com 5 possíveis cores de inserto (identificador).



LATINA

20 anos de excelência

Foi em setembro de 2014, mas será uma marca histórica no trajeto da indústria brasileira. Há 20 anos, nascia a Latina Eletrodomésticos, um projeto 100% nacional – feito pelos brasileiros, para os brasileiros. A Latina atualmente atende o consumidor não só prezando pelo produto, mas pela qualidade e design dos mais de 20 produtos da linha completa. São produtos que se integram a mais de 7 milhões de lares brasileiros, e que possuem a maior rede de assistência técnica do país.



MORPHO

Tornando a vida mais fácil e mais segura

Empresa de alta tecnologia do Grupo Safran é líder mundial em soluções de identificação, autenticação biométrica e segurança digital. Como líder no mercado de pagamentos, a Morpho oferece aos bancos um portfólio completo e inovador de soluções que vão desde as tecnologias clássicas de cartões com chip, pagamento móvel e serviços de TSM para a segurança de pagamentos on-line, identificação eletrônica e soluções de identificação e autenticação biométrica.



LEUCOTRON

Redução na conta telefônica

O Neogate e o Serviço de Portabilidade Leucotron auxiliam nos processos de gestão de telefonia, chegando a reduções de custos de 40%. O Neogate permite realizar ligações de telefone fixo para celular, com custo de ligações entre celulares da mesma operadora. Possibilita também o acesso ao Serviço de Portabilidade Leucotron, cujo sistema consulta qual é a operadora do destinatário da chamada. Assim, a ligação é completada pelo chip da mesma operadora, garantindo o menor custo. Ambos funcionam acoplados às centrais ISION.



NANSEN

Projeto Cidade Inteligente

Os produtos e soluções para medição e gerenciamento de energia da Nansen estarão no Projeto Cidade Inteligente da distribuidora Elektro. O projeto envolve um investimento de R\$ 18 milhões e contará com medidores monofásicos e polifásicos telemedidos através de comunicação PLC (Power Line Communication) de longa distância fornecidos pela Nansen. A iniciativa abrange também painéis solares e lâmpadas de LED para iluminação pública. A previsão é de que todas as tecnologias estejam à disposição até dezembro.



NATIONAL INSTRUMENTS

Entre as 25 melhores multinacionais para trabalhar do mundo

O Great Place to Work[®] Institute classificou a NI na 15ª posição das 25 melhores empresas multinacionais para trabalhar do mundo. A NI permanece nessa lista desde 2011. “Os funcionários da NI compartilham a visão de mudar o mundo através de nossos clientes - cientistas e engenheiros que desenvolvem sistemas para resolver os grandes desafios do mundo”, afirmou Dr. James Truchard, CEO, presidente e cofundador da NI.



OKI DATA

Nova estrutura executiva

Luiz Carli, que era Diretor Comercial e Marketing, assumiu a função de Diretor Geral do escritório do Brasil, posição que era ocupada por Sergio Horikawa, que por sua vez, assumiu a Vice-Presidência da América Latina. Marcio Marquese deixou a Gerência de Marketing para assumir a Diretoria Adjunta de Vendas Indiretas. Para ocupar o cargo de Gerente de Marketing, a Oki Data contratou Marcelo Cerri, que é graduado em Engenharia Eletrônica e já passou por empresas como Semp Toshiba, Ingram Micro e Tech Data.



NEC

Empresa lança serviço SmartWorks

A NEC passa a disponibilizar no mercado o NEC SmartWorks, primeira solução da família NEC Smart Services. A oferta tem como público-alvo as empresas que utilizam soluções da linha Cisco[®] em sua infraestrutura de rede e visa garantir a total visibilidade da rede do cliente, o que permitirá a redução dos gastos operacionais e o atingimento de alto nível de disponibilidade. A NEC busca com este serviço atuar pró-ativamente, antes do aparecimento de ameaças ou de eventos inesperados.



POSITIVO

Parceira com Oi e TIM para venda de celulares

Os brasileiros podem adquirir celulares fabricados pela Positivo Informática em lojas da Oi e TIM, incluindo o smartphone Positivo S480. Indicado para navegar na internet, acessar e-mails e redes sociais, fazer fotos, gravar vídeos, realizar chamadas e ouvir músicas, vem com processador Quad-Core com excelente velocidade de resposta, Android 4.4 - KitKat, câmera traseira de 8MP, com sensor de alta qualidade para fazer fotos com definição elevada, e câmera frontal de 2MP, superior aos smartphones à venda no mercado, permitindo “selfies” com muito mais definição.



NHS

Linha de nobreaks para semáforos

O conceito desta nova linha é atuar como fonte de energia ininterrupta alimentando controladores de semáforos quando ocorre a falta de energia elétrica, evitando assim o descontrole do trânsito. Ideal para uso em ambientes externos. O nobreak protege o controlador e os grupos focais de descargas elétricas, diminuindo o custo de manutenção destes equipamentos e aumentando a confiabilidade dos mesmos. O principal benefício é a utilização de trafo isolador, que evita risco de choques elétricos.



QUALITAS

SMOKE 600 Axial contra incêndio

Exaustor projetado para operar por até duas horas em temperaturas de até 400°C em situação de incêndio, elimina fumaça e gases tóxicos com grande eficiência facilitando a evacuação de pessoas e o trabalho dos bombeiros. Indicado para aplicação em casas noturnas, cinemas e clubes, é fabricado com cabos de ligação com capa isolante de silicone, resistente a altas temperaturas e protegidos por tubo flexível envolvido com malha de aço, hélice com paletas e suporte fundidos em alumínio especial, resistentes a altas temperaturas.



OKI BRASIL

Inauguração: showroom de soluções para automação comercial

Localizado na filial São Paulo, no bairro Bresser, o espaço conta com diversas ilhas temáticas: soluções de PDV, supermercados, drogaria, atacarejo, magazines, mobilidade, selfcheckouts, autoatendimento (quiosques) e soluções de gestão. O local recém-inaugurado oferece uma visão abrangente e prática das soluções de maneira individual ou de forma conjunta. As visitas podem ser agendadas diretamente junto à área comercial da empresa.



RAD

Rede segura para as elétricas

A RAD apresenta ao mercado um equipamento capaz de assegurar o funcionamento ininterrupto do fluxo de dados de processo das geradoras e distribuidoras de energia, além de mantê-los protegidos contra a invasão ou acesso indevido. Trata-se do SecFlow[™], um dispositivo com funções de switch e roteador Ethernet, projetado para suportar o tráfego de informações gerados pelo sistema de aquisição e supervisão (SCADA). O equipamento é compatível com os protocolos de comunicação específicos do setor elétrico IEC 61850-3 e IEEE 1613.



ROCKWELL AUTOMATION

Soluções de médio porte equilibram eficiência e custos

A custos competitivos, a arquitetura de médio porte traz benefícios equivalentes aos das soluções de grande porte. Baseada no controlador CompactLogix, atende aplicações de 2 a 16 eixos, simplifica projeto, operação e manutenção, reduz tempo de desenvolvimento e custo no comissionamento, graças à integração do controlador com software de programação e módulos de E/S. Fazem parte da solução: software Studio 5000, servodrives Kinetix 5500 e servomotores VPL em EtherNet/IP e switches Ethernet industriais gerenciáveis Stratix 5700.



SCHMERSAL

Lançamento: Controladores PSCBR

A Schmersal lança os Controladores PSCBR, que monitoram dispositivos de segurança. Possuem sistema modular, que oferece ao usuário grande variedade de cartões de entrada e saída. O software tem blocos próprios de trabalho com os principais dispositivos de segurança. Além desse acompanhamento, o PSCBR pode monitorar encoder incremental, encoder com Resolver, HTL / TTL e Sen/Cos com alta resolução. Ele conta com programação em blocos lógicos, bornes removíveis e sinalização de status e falhas.



SAMSUNG

Galaxy Note 4

Possui incrível tela Quad HD Super AMOLED. Você terá 4x a qualidade de uma tela HD em uma tela de 5.7". Contraste fora do comum e uma experiência que vai te deixar maravilhado. Uma tela perfeita para quem quer a melhor qualidade para ver fotos, vídeos, ler e-books ou navegar pela web. E com a S Pen, você pode facilmente selecionar os conteúdos que você deseja de qualquer texto, tela ou aplicativo. Junte o que você selecionou, compartilhe e salve de uma vez só. Acesse www.samsung.com.br.



SCHNEIDER ELECTRIC

Trabalho de um dia com Rosenbaum

A Schneider Electric desenvolveu uma ação que proporcionará uma experiência única para os amantes de decoração. O projeto "Trabalho de um dia com Rosenbaum" selecionará uma pessoa para trabalhar por um dia com o famoso designer Marcelo Rosenbaum. Juntos, o selecionado e o designer vão desenvolver um projeto de decoração de um ambiente de sua própria casa, que será renovado sem ter custo algum, além de contar com as tecnologias da Schneider Electric para instalações elétricas e interruptores.



Banco de Talentos Abinee

Encontre o profissional
que você está procurando

Mais de 400
currículos cadastrados

Ferramenta gratuita e
exclusiva para associadas

Acesso na Área Reservada
do Site Abinee

www.abinee.org.br/talentos

SEC POWER

Soluções em energia

A SEC POWER é uma empresa especializada em integração de serviços, projetos e fornecimento de baterias estacionárias com respectivos equipamentos auxiliares, com mais de 17 anos de experiência, sediada em São Paulo, Capital. Empresa comprovadamente habilitada e capacitada para apresentar as melhores soluções quando seus projetos exigirem o melhor em performance de energia.



SMART

Módulos de memória com tecnologia DDR4 DRAM

A SMART Modular Technologies já oferece módulos de memória com tecnologia DDR4 produzidos no Brasil com PPB, a mais moderna no mundo para uso em soluções de computação. Os novos módulos para uso em servidores e workstation, do tipo REGISTERED DIMM ECC, estão disponíveis nas capacidades de 4GB a 32GB com velocidades a partir de 2133MHz (PC4L-17000).



SEL

Subestação Distribuída Compacta (SDC)

Visando reduzir custos e espaço em subestações coletoras de parques eólicos e de distribuição em 34,5kV, a SDC conta com relés de proteção e controle, gateways de comunicação, switches e sistemas auxiliares instalados no pátio da subestação, eliminando assim a necessidade de construção de casas de alvenaria. O painel de automação central apresenta gateways e switches de comunicação redundantes, garantindo segurança e confiabilidade na comunicação com o Centro de Operação.



SONY BRASIL

Smart TV 4K XBR-65X905A de 65" polegadas

A Smart TV 4K XBR-65X905A de 65" polegadas da Sony reúne o que há de mais moderno em alta resolução e altíssima qualidade de som e imagem. Conta com painel LED 4K (3840 x 2160 pixels), resolução aproximada de 8.29 megapixels – equivalente a quatro vezes o número de pixels de uma TV Full HD. Com processador X-Reality PRO e tecnologia Triluminos, as imagens são reproduzidas em sua forma mais fiel, com riqueza nos detalhes, profundidade e tons incrivelmente naturais. Preço sugerido: R\$10.999,99 no site www.sony.com.br/store.



SIEMENS

Inaugurado 8º Centro de P&D no País

O 8º Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Siemens no Brasil, focado na detecção de perdas não técnicas de energia, é considerado centro de competência global da companhia e referência em exportação de softwares e soluções. Sediado em Belo Horizonte (MG), o núcleo tem como origem a Senergy, startup brasileira adquirida pela companhia em 2012. Atualmente, a Siemens conta globalmente com cerca de 60 mil patentes ativas, gerando atualmente cerca de oito mil novos inventos produzidos em mais de 140 centros de P&D localizados em 30 países.



SONY MOBILE

Novo Xperia™ Z3

Possui a tela mais brilhante do mundo, com 5,2", proteção à prova d'água e oferece até 2 dias de bateria. A estrutura de alumínio arredondada e os painéis de vidro temperado fazem dele um smartphone extremamente confortável de segurar: somente 152g e apenas 7,3 mm. A câmera de 20,7 MP é fantástica para fotos, com uma tecnologia especial para capturar os momentos em ambientes de baixa luminosidade, o ISO 12800, e ainda filma em 4K. Preço sugerido: Xperia™ Z3 R\$2.699,00. Site: www.sonymobile.com.br.



SIPVOX TECNOLOGIA

Nova linha de lousas digitais digiSonic

A SIPVOX Tecnologia, fabricante da marca digiSonic, lança em dezembro sua nova linha de lousas digitais para escolas e escritórios com tecnologia de visão computacional: a linha CCV. Sigla do termo "Computer Core Vision" oferece recursos de multi-touch e reconhecimento de gestos associados a possibilidade de escrita com pincel para quadro branco convencional em superfície de cerâmica. Resultado de dois anos de P&D, a linha CCV entra no mercado ao lado da tecnologia ultrassônica.



SOPRANO

"Produtos do Ano 2014"

categoria disjuntores industriais em caixa moldada

A Soprano foi apontada pelos revendedores e distribuidores de material elétrico do país como a marca mais vendida na categoria disjuntores industriais em caixa moldada. A empresa gaúcha, que ocupava a segunda posição em 2013, sagrou-se vencedora do prêmio "Produtos do Ano 2014". O levantamento da Revista Eletricidade Moderna conta com a participação de uma parcela significativa e representativa dos revendedores de material elétrico do Brasil, que indicam as marcas mais comercializadas em seus estabelecimentos.



GUARDE NA MEMÓRIA:

A SMART POSSUI A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA DO PAÍS EM PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES.

- No Brasil desde 2002, a SMART realiza no país o processo de encapsulamento de circuitos integrados a partir do wafer, utilizando tecnologia e equipamentos de ponta.
- A SMART produz os circuitos integrados de memória mais avançados, oferecendo ao mercado as últimas novidades em tecnologia de memória.
- Atualmente a SMART é a única empresa a produzir no país os componentes semicondutores eMCP, eMMC e LPDRAM para aplicações móveis como smartphones, tablets e computadores 2-em-1.
- A SMART tem compromisso com a sustentabilidade, reciclando materiais e produzindo componentes que atendem às normas internacionais RoHS e Halogen-Free, além de possuir certificação ISO14001.
- A SMART atende aos requisitos do Processo Produtivo Básico (PPB) e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS) na fabricação de seus produtos, contribuindo no adensamento da cadeia produtiva do país.

Imagens meramente ilustrativas.



TELIT

Multinacional de M2M traz conceito de One Stop Shop ao Brasil



A Telit traz a filosofia One Stop Shop e oferece gama completa de módulos e serviços para ajudar empresas a implantarem soluções IoT. Além de uma linha completa de módulos GPS/Glonass, Short Range Zigbee e 915Mhz, GSM 2G, 3G e 4G, incluindo uma linha de produtos “made in Brazil” fabricados com PPB que viabiliza benefício fiscal às indústrias brasileiras, a Telit fornece know-how, auxílio em marketing e ajuda técnica para desenvolver e lançar soluções no mercado brasileiro e internacional. Acesse: www.telit.com.

WEG

Conheça a nova linha W22 Motofreio



Ideal para aplicações onde paradas instantâneas, precisas e seguras, controle de posicionamento e economia de energia são itens necessários. O novo motofreio surge com novidades no sistema de frenagem e na plataforma, que segue referência mundial; redução nas paradas para manutenção; torques padronizados; microswitch e alavanca de destravamento como opcional. Além disso, a linha passa a contar com as características que fazem da linha W22 um sucesso. Também disponível na versão Premium.

TRAMONTINA ELETRIK

Aproveite a primavera para dar um trato no jardim!



Especialmente nesta época do ano entram em cena apetrechos que facilitam o dia a dia de quem cuida do jardim, como cortador de grama, aparador, podador de cerca viva e o soprador e aspirador de folhas. Em áreas mais extensas, no entanto, é necessário o uso da extensão elétrica. Para esta finalidade, a Tramontina Elektrik oferece as Extensões de Cabide, que são fáceis de enrolar, transportar e armazenar. As extensões desta linha possuem cabos com diversos comprimentos (10m, 15m, 20m e 30m), de acordo com o tamanho do pátio.

WOCCTELCO

Extensões elétricas



A WOCCTELCO estabeleceu sua marca como fabricante de Extensões Elétricas com protetores e filtros de linha especiais. Para 2015, dará continuidade a este segmento em que se necessita de proteções elétricas especiais, dentro da NBR 16008, filtros específicos para imunidade a ruídos, proteção de telefone contra descargas atmosféricas na linha utilizando o terminal de terra da extensão, sinalização de abertura da extensão por surto de corrente ou tensão, extensão elétrica com rearme por disjuntor. Informações: wocc@wocctelco.com.br.

TS SHARA

Multifiltro com disjuntor



A fabricante nacional de equipamentos de proteção de energia, TS Shara, apresenta a nova linha de filtros com disjuntor, ideal para proteger qualquer tipo de equipamento eletroeletrônico das impurezas da rede elétrica. Sua chave liga-desliga funciona como um disjuntor rearmável, capaz de proteger os equipamentos nas situações de riscos contra sobrecargas, surtos de tensão e curto-circuitos. Pode ser encontrado nas principais redes de varejo do país. Disponível em três modelos: 4, 6 ou 8 tomadas. Acesse: www.tsshara.com.br.

TYCO ELECTRONICS

Every connection counts



A TE Energy é uma das unidades de negócios da TE Connectivity (anteriormente conhecida como Tyco Electronics), uma empresa global que atua em vários setores e que desenvolve e produz aproximadamente 500.000 produtos para conexão. Atuando no segmento de média e alta tensão, a TE Energy possui uma ampla linha de produtos para o setor de GTD. É detentora de marcas como AMP (conectores), Raychem (acessórios para cabos) e EMP Bowthorpe (para-raios).

Revista Abinee

próxima edição: março/2015

Para participar da Coluna das Associadas, envie texto jornalístico com 530 caracteres que trate de assunto institucional ou de produtos, juntamente com uma foto (em jpg - 300dpi), para

renogueira@abinee.org.br

Data limite: 13/fevereiro/2015

O Brasil/Mercosul



O desenvolvimento de uma política exportadora ativa para o Brasil é desafio de todos os setores econômicos, e que envolve componentes internos e externos. No campo interno, as discussões focam no Custo Brasil, relativo a diversos fatores públicos e privados: carga tributária elevada, burocratização de processos, infraestrutura, taxa cambial, falta de incentivos à exportação, ausência de modernização, baixa competitividade e falta de mão de obra especializada. Na dimensão externa, a crise econômica de 2008, em andamento, a redução de investimentos, subsídios, protecionismos e a competição com nações como China, Índia e Alemanha, destacam-se como problemas.

Apresentam-se diversas hipóteses para reverter este cenário e uma delas é a de que a recuperação deste espaço passa por reformas internas e uma ação direcionada à reconquista dos mercados dos países desenvolvidos visto que a agenda Sul-Sul não seria suficiente para impulsionar a economia. Dentre estes, dois surgem como essenciais: os Estados Unidos (EUA) e a União Europeia (UE).

Frente a esta proposta, a primeira hipótese é verdadeira: o Brasil necessita atualizar sua agenda exportadora e corrigir pontos de estrangulamento. Porém, a segunda parte não se sustenta, pois estes são mercados saturados e economias em crise, o que impede que, pela sua lógica interna, ambos se abram. O que vale é o outro lado da moeda: pressionar pela abertura dos parceiros, enquanto fecham as suas portas. Ao mesmo tempo, EUA e UE negociam a criação de uma área de livre comércio e investimentos transatlântica (TPPI), e os EUA a Parceria Transpacífica (TPP), que surgem como iniciativas para impedir o crescimento dos emergentes e não engajá-los.

Focando na UE, as relações comerciais do Brasil com o bloco são caracterizadas por altos e baixos, derivados do crescente unilateralismo e protecionismo dos parceiros europeus, assim como de suas políticas de subsídios agrícolas. Embora o discurso do bloco para as relações bilaterais e birregionais, que envolvem as negociações com o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a Parceria Estratégica Brasil-UE estabelecida em 2007, enfatizem a cooperação, a realidade é diferente. Enquanto a Parceria gera cúpulas anuais e declarações mútuas de apoio, associados aos Planos de Ação Conjunta (2008/2011 e 2012/2014) para temas como paz e segurança, parceria econômica, social e ambiental para o desenvolvimento sustentável, cooperação regional, inovação científico-tecnológica e intercâmbio cultural, a base comercial é cercada de ambiguidades.

Tal ambiguidade é observada nas conversações Mercosul/UE e nos dados comerciais da relação (pauta e tendências). O ponto de partida destas negociações foi em 1995, com o Acordo Quadro de Cooperação. Porém, poucos avanços foram obtidos e, em 2004, as mesmas chegaram a ser suspensas. Em 2013/2014, depois de um período de estagnação, os contatos diplomáticos foram

e a União Europeia

intensificados, chegando-se à oferta de uma redução tarifária de quase 90% em um período de dez anos da parte do Brasil/Mercosul. Em andamento, a “troca de ofertas” para o tratado de livre comércio é duvidosa: qual é a proposta europeia? A UE abriria seus mercados a produtos brasileiros manufaturados e reduziria a pressão protecionista sobre os bens primários? Existiriam políticas de correção de assimetrias na pauta comercial por meio de incentivos?

Há um forte desequilíbrio entre a quantidade das exportações brasileiras somadas de produtos manufaturados e semimanufaturados para a UE (50%) e as importações (98%), o que leva à concentração das exportações nos bens básicos (50% sozinhas). E o que dizer dos contenciosos abertos pela UE contra o Brasil na OMC que atacam, justamente, programas de política industrial que visam à correção de alguns dos elementos apontados no Custo Brasil referente a medidas tributárias e incentivos à modernização? Desde 2013 (políticas para a Zona Franca de Manaus), e mais recentemente em 31/10/2014 a UE apresentou queixa contra o Brasil na OMC, contestando programas como o Inovar Auto (setor automobilístico), estendendo-se a setores de informação e tecnologia (isso sem mencionar os contenciosos anteriores que afetam setores como frango e frutas).

Investir unicamente na busca do mercado da UE é arriscado para qualquer setor da economia brasileira e isso vale também para os EUA. Antes de definir se um parceiro é “prioridade número 1”, o país precisa se perguntar como é visto por este parceiro: um igual ou apenas uma válvula de escape para que este alavanque sua própria economia. Afinal, se o Brasil precisa e quer ampliar seus negócios, os demais também. O Brasil deve, e pode, manter uma relação profícua com a UE, como sempre o fez, mas ser realista e continuar sua estratégia de diversificação de parcerias globais Norte-Sul e Sul-Sul principalmente, nas quais as oportunidades de negócio para todos os setores, e não só o primário, são mais elevadas.

Cristina Soreanu Pecequilo, Professora de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) Autora de “A União Europeia” e “Os Estados Unidos e o Século XXI”



Em sintonia com seu corpo

Gear Fit com monitor de batimentos cardíacos*: muito mais liberdade para acompanhar seus movimentos e superar seus limites.

O máximo da vida com
Samsung GALAXY S5



*Este produto não se destina ao diagnóstico, tratamento, cura, prevenção ou à mitigação de doenças ou outras condições. Imagens meramente ilustrativas. Produtos vendidos separadamente.

Gear Fit

samsung.com.br/galaxys5

Capacitação de design em sistemas computacionais

O IPD Eletron promoveu, no dia 10 de novembro, em São Paulo, a apresentação do Programa de Capacitação de Design Houses em dispositivos de computação da Intel. Na ocasião, o diretor executivo e responsável pelo innovation office da empresa no Brasil, Fernando Martins, abordou a iniciativa, que tem o objetivo de estimular novos formatos de computadores disponíveis para o consumidor brasileiro e minimizar a espera local por novidades de *desktops*, *notebooks* e *tablets*. “Hoje, temos um *gap* entre a situação atual e o que desejamos nesta área”, destacou.

Segundo ele, como a maioria do design é feita em Taiwan ou na China para montagem local, existe um intervalo entre a ideia e a produção, que leva, em média, 17 a 24 semanas. “Isto é um quarto de ano e considerando o dinamismo do nosso setor, este tempo é inadmissível. Computador é igual a peixe, quanto mais rápido no mercado, mais tempo dura”, afirmou.

A iniciativa visa, portanto, encurtar este processo conferindo maior agilidade à disponibilização de produtos no mercado e estimulando as design houses brasileiras para que os equipamentos sejam projetados e manufaturados no país. Segundo Martins, a iniciativa da Intel vislumbra o potencial do Brasil, o terceiro maior mercado de computadores do mundo, atrás somente da China e EUA. “Estamos fazendo isso, pois há um mercado enorme. Trabalhamos com um horizonte de 10 anos”.

O programa de capacitação da Intel está sendo realizado inicialmente com dois Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), o Senai Cimatec e Instituto Eldorado. “A ideia da iniciativa é de treinamento, mas essencialmente de transferência de conhecimento, com o intuito de criar sistemas de referência no Brasil e fora do país, devendo servir para diversos fabricantes”, explicou.

O executivo reforçou que o objetivo é fechar a cadeia de valor no Brasil e, em uma



Adhvan Furtado (Senai Cimatec); Fernando Martins (Intel); Jorge Eduardo Bertuzzo (Eldorado); Henrique Miguel (MCTI); Adalberto Barbosa (MCTI)

segunda etapa, é possibilitar a exportação de projetos. “A competência já existe, agora estamos entrando com o treinamento específico”, disse. Ao mesmo tempo, Martins destacou que existem diversas formas de incentivo por parte do governo que podem ser utilizados pelas empresas interessadas.

Sobre as formas de apoio governamental, o Coordenador Geral de Política de Informática, Adalberto Barbosa, e o Coordenador Geral de Microeletrônica, Henrique Miguel, ambos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), destacaram que o programa da Intel está em consonância com os objetivos do governo.

Barbosa destacou que o programa é de grande interesse e representa um avanço

para o país ter o desenvolvimento de projetos. Segundo ele, uma das condições de aporte pelas empresas é através das obrigações relacionadas à Lei de Informática.

Por sua vez, Henrique Miguel ressaltou a necessidade de maior interação entre centros de pesquisas com as empresas beneficiadas pela Lei de Informática. “A questão é que temos que fazer isso da forma mais rápida possível”. Ele salientou que o desenvolvimento de projetos no Brasil pode estimular, também, os fornecedores de partes e peças no país.

Durante o evento, representantes do Senai Cimatec e do Instituto Eldorado apresentaram suas estruturas, em Salvador/BA e Campinas/SP, respectivamente, e os trabalhos em andamento.

Microeletrônica e o seu papel na inovação



O IPD Eletron, instituto criado pela **Abinee**, realizou no dia 5 de novembro, em São Paulo, o curso “A Microeletrônica e o seu papel na inovação”, ministrado pela especialista na área, Edelweis Ritt.

O evento teve como objetivo proporcionar às empresas melhor conhecimento sobre o desenvolvimento de produtos envolvendo a microeletrônica, desde a sua concepção até a sua aplicação, além do impacto no mercado. Os participantes puderam conhecer projetos na área, as possibilidades, os custos, os riscos e as barreiras, bem como, as oportunidades de negócio.

Segundo Edelweis, a microeletrônica é a base para uma verdadeira inovação tecnológica, aumentando o valor agregado nos processos de produção e no desenvolvimento de novos produtos. Ela destacou que o Brasil não investe o que deveria em microeletrônica para ser um player mundial. “O país possui recursos humanos, tecnológicos e financeiros,

através de órgãos de fomento, para investir em P&D com foco na microeletrônica, precisamos levar isso adiante”, afirmou Edelweis Ritt.

Durante o curso, Jacobus Swart, Professor Titular na Unicamp e Representante do Imec no Brasil, fez apresentação institucional sobre o IMEC e falou, também, sobre o Programa CI Brasil, que tem como missão contribuir para a criação e organização de um ecossistema de microeletrônica, visando a inovação em produtos e a inserção do país no mercado de semicondutores.



NOSSA MISSÃO

Divulgar o PRAC & TAMARANA como ferramenta e conceito de trabalho às empresas e seus colaboradores, organizações não governamentais e outras associações de classes, criando de forma interativa uma base sólida e sustentável de informação e conscientização quanto aos cuidados que devemos ter com o Meio Ambiente.

PARCERIA PRAC & TAMARANA

Após a publicação da Resolução CONAMA 257/99 (atual 401/08) que orienta as empresas a dar a destinação ambientalmente adequada às baterias chumbo-ácido no final de vida útil, nos deparamos com a necessidade de criar no mercado, um programa que adotasse a postura de coletar, transportar e destinar essas baterias dentro dos padrões ambientais mais rigorosos.

Assim, desenvolvemos rotinas e procedimentos para ajudar as empresas a se adequarem na disposição desse resíduo em atendimento à Resolução vigente.

Com estas premissas, André Luis Saraiva idealizou o PRAC - Programa de Responsabilidade Ambiental Compartilhada, que:

✓ Orienta a respeito das licenças ambientais que o gerador, transportador e o reciclador devem possuir para garantir a destinação correta;

✓ Cria a aceitação dos órgãos ambientais envolvidos para realização da operação;

✓ Gerencia a coleta e o transporte com a empresa seguindo as regras atuais de transporte de produtos perigosos;

✓ Encaminha as baterias somente à recicladora autorizada pelo IBAMA;

✓ Emite os Termos de Responsabilidade Ambiental e Social, garantindo ao cliente a conformidade com a legislação ambiental vigente;

✓ Emite o Termo de Compensação de Emissões de Gases de Efeito Estufa, mediante negociação prévia com o cliente;

✓ Evidencia e transmite as informações para dentro do CTF - Cadastro Técnico Federal - IBAMA DF e dos respectivos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente.

Após pesquisas realizadas para o desenvolvimento do PRAC, verificando diferentes órgãos ambientais estaduais, bem como o IBAMA, identificamos a excelência técnica da empresa TAMARANA TECNOLOGIA E SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA. e sua conformidade socioambiental.

Além de garantir a preservação do meio ambiente, o PRAC & TAMARANA gera divisas ambientais de forma sustentável para as empresas, funcionando como um facilitador, ajudando nos procedimentos para realização da destinação ambientalmente adequada de seus resíduos contendo chumbo.

Com esta dinâmica de trabalho, estabelecemos uma parceria, que tendo os mesmos objetivos, convergiu para o selo PRAC & TAMARANA, dentro do escopo das certificações abaixo:



“A construção de um planeta sustentável exige uma nova consciência de consumo, requer que a sociedade repense valores e mude comportamentos, devendo ajudar a desenvolver uma consciência ética, política, ambiental, social e econômica sobre todas as formas de vida com as quais compartilhamos neste planeta, respeitando seus ciclos vitais e impondo limites a exploração dos bens ambientais.”

André Luis Saraiva
Presidente & CEO



PRAC - CONSULTORIA, GERENCIAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL
TELEFAX: 11 3511.3889 . AV. PACAEMBU, 1976 . SÃO PAULO . SP
WWW.PRAC.COM.BR

FIEE

28ª FEIRA INTERNACIONAL DA
INDÚSTRIA ELÉTRICA, ELETRÔNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO

Faça seu
CRENCIAMENTO
pelo site e agilize
a sua entrada.

www.fiee.com.br



Visite o mais completo evento de elétrica,
eletrônica, energia e automação da América Latina.

NOVA SETORIZAÇÃO



EQUIPAMENTOS
INDUSTRIAIS



ELETRÔNICA



AUTOMAÇÃO



ENERGIA

CURTA NOSSA PÁGINA  [FACEBOOK.COM/FIEE](https://www.facebook.com/fiee)

Evento Simultâneo:

 2015

Apoio oficial:



Apoio:



Organização e Promoção:



Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo acompanhados. O visitante que comparecer à feira sem convite ou sem ter feito o credenciamento on-line deverá fazê-lo no local. A entrada custará R\$ 55,00.